FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 856

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A explosão que destruiu o "Save"

provocou logo muitos mortos e semeou indescritível pânico entre os que se encontravam a bordo

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

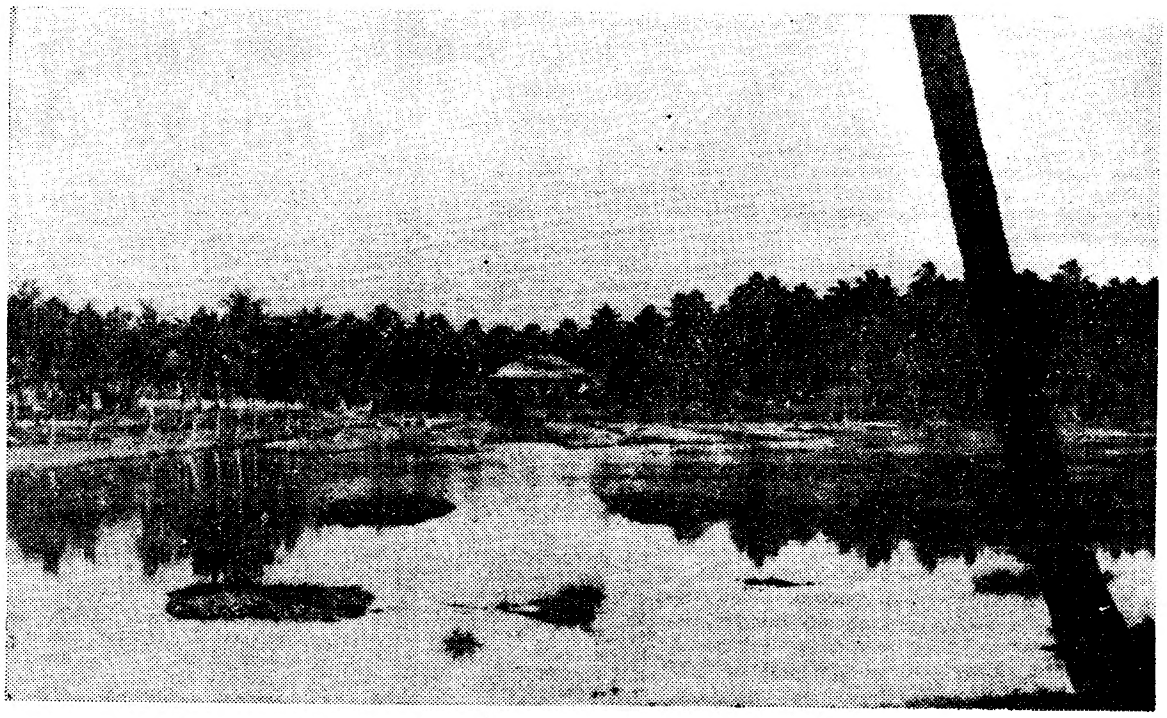
LOURENÇO MARQUES, 11. — (Pelos serviços radiotelefónicos) — Embora se tenha verificado a cerca de 1500 quilómetros de distância, a catástrofe do «Save» é o acontecimento que domina, óbviamente, todas as preocupações da população desta capital. Os jornais publicam reportagens impressionantes, que, sobretudo, no «Notícias» aparecem ilustradas com numerosas gravuras, que permitem fazer bem ideia do que foi a tragédia, e em todos os pontos de reunião se discutem as circunstancias em que o navio se perdeu, depois do segundo encalhe, e após o incêndio que se seguiu ás explosões violentas que abalaram o barco e logo causaram muitas vítimas.

No Comando Naval de Moçambique estão a reunir-se em constante azáfama todos os dados provenientes, quer da Capitania de Quelimane, quer dos da Beira, acerca do trágico acontecimento, e mesmo o Governo-Geral se mantém em permanente contacto com os serviços, não só para se poder estabelecer como os factos se passaram, mas ainda para que se possa fazer o balanço exacto das vítimas. Dali partem também instruções no sentido de ser prestada toda a assistência aos náufragos, e de que o rigoroso inquérito a que se procede chegue o mais rápidamente possível a conclusões concretas sobre as causas do naufrágio.

O governador-geral deslocou-se a Quelimane

O próprio governador-geral se tem interessado pessoalmente por todos os pormenores da catástrofe. Em viagem pelo Norte da província e, depois de ter voado sobre o local onde o navio estava encalhado, antes de ser

(Continua na ultima página)



A costa de Moçambique, na zona em que se verificou a tragédia do «Save», apresenta este aspecto característico. Semeada de densos palmares, a terra junto ao mar é pantanosa, batida pelas ondas revoltas do Oceano Indico

A IDENTIDADE dos militares salvos

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas forneceu-nos, ao princípio da tarde de hoje, a identidade dos 24 militares do Continente que se salvaram do naufrágio do «Save». Trata-se do alferes Almeida Correia e dos soldados Alberto José Alves, Casimiro Beirão, Fernando Higino, Laudinhos de Sousa, Albino Martins, António Guerreiro, António Adérito, Francisco Santos, Vítor Orense, Ernesto Jaime, Armando Vicente, Carlos Costa, Isaias Pereira, Armando Romero, Cadir Mamudo, Joaquim Silva, Constantino Teixeira e Fernando Vaz. Há ainda informações de que se encontram salvos mais seis soldados metropolitanos, cuja identidade, por enquanto, se desconhece e que se encontram em Quelimane.

O Ministério da Defesa Nacional esclareceu-nos, ainda, de que a bordo não viajavam mais oficiais nem sargentos, e que partiu para Quelimane o chefe do Estado-Maior do Comando Militar de Moçambique, sr. coronel Moreira da Camara, a fim de prestar assistência aos militares sobreviventes. Por notícias recebidas em Lisboa, por aquele departamento do Estado, sabe-se, igualmente, que foram salvas 104 praças nativas.

Uma nota do S.N.I.

Do S. N. I. recebemos a seguinte nota:

«Relativamente ao noticiário sobre o encalhe do «Save», informa-se que, atendendo á disparidade de informações acerca do numero de mortos e feridos, vítimas do acontecimento, as quais, a serem publicadas, poderiam induzir em erro a opinião publica, os respectivos serviços do Estado viram-se forçados, exclusivamente por esse motivo, a cingir-se a numeros controlados oficialmente, o que se verificou através de um comunicado do Comando Naval de Moçambique, transmitido por uma agência noticiosa portuguesa e autorizado, ontem, ás 18 e 30, logo que naqueles serviços foi recebido.

«A essa hora, podia, portanto, aquele comunicado ser aproveitado por todos os órgãos de informação, os quais não é possível sujeitar a horários iguais com notícias idênticas.

«Desta forma, os vespertinos de ontem poderiam, em tiragens especiais, ter publicado aquela notícia, a qual foi, naturalmente, aproveitada pela Emissora Nacional e pela Radiotelevisão portuguesa».

Nota do dia

ATÉ QUANDO?

Restrições incompreensíveis, que não sabemos de onde partiram inicialmente e para as quais não descobrimos justificação aceitável, impediram-nos de dar ontem o numero de mortos da catástrofe do «Save» e outros pormenores que, não sendo essenciais, reputávamos de interesse para os leitores. Dificilmente compreendemos, e muito menos nos resignamos a aceitar, o critério adoptado, neste caso, para com os jornais da tarde. Informação incompleta e truncada, dela transparecia claramente a intervenção que sofreu. Daí resultaram atrasos e prejuízos materiais consideráveis para os jornais, que pagam por bom preço o seu serviço informativo, e prejuízos morais a que não se pode atribuir um valor numérico. E, contudo, á hora a que os jornais da tarde começavam a circular, a Emissora Nacional, mais feliz do que nós, difundia «urbi et orbi», em toda a sua extensão, com os pormenores e os numeros que nós não pudemos publicar, o relato impressionante da tragédia. Quando não é a Emissora, é a Televisão que pode tornar publico, sem a menor limitação, aquilo que aos jornais não foi permitido publicar. Perguntamos: até quando se prolongará este estado de coisas que afecta gravemente a situação de uma Imprensa que, em todas as circunstancias, se mostra á altura da missão que lhe compete, mas que não deseja ver postergados e tratados sem o devido respeito os seus mais legítimos interesses? Interesses que não são apenas os da Imprensa, mas também os da opinião publica, que reclama, seja em que circunstancias for, uma informação exacta, desapaixonada, honesta e, tanto quanto possível, completa.

As Forças Armadas desalojaram os terroristas da região de Carmona e estes atacam outras zonas

LUANDA, 11. — Novos reforços militares chegaram já ao Songo, a Massarelo, a Nova Caipemba e a outras localidades, tomando posições para a extinção dos núcleos de terroristas que ainda se mantêm no Norte. Acompanham as tropas numerosos agricultores que aguardavam protecção militar para reocuparem as suas fazendas e recomeçarem os trabalhos.

Entretanto, os terroristas, práticamente reduzidos á impotência na região de Carmona, procuram desesperadamente manter a sua táctica de destruição e, assim, lançaram vários assaltos na região circunvizinha da Caipemba e na área do Quisseque, perto do Negage, destruindo, inclusivamente, a povoação do mesmo nome, há tempos evacuada, mas onde se encontravam ainda víveres, roupas e objectos de valor, que os terroristas roubaram.

Na região de Caipemba, foram três as fazendas assaltadas.

Na região de Quisseque outras três fazendas foram assaltadas.

Terroristas isolados e escondidos no capim alvejaram a tiro de canhagulo e de caçadeira alguns veículos que passavam pela estrada Carmona - Negage, não causando quaisquer vítimas. — (A. N. I.).

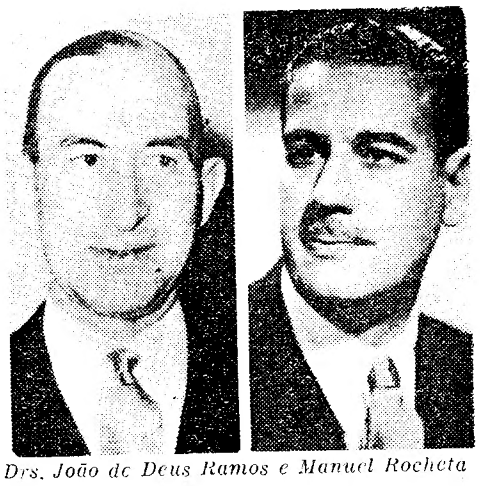
Uma coluna militar, sob os olhares de alguns civis, desloca-se ao longo da estrada que conduz a Gombe-Já-Muquiama

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ALTAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS



Drs. João de Deus Ramos e Manuel Rocheta

No quadro das relações diplomáticas de Portugal, que se definem num ambiente cordial e de amizade, para com todos os países, acentuando-se a vigorosa afirmação, em quaisquer emergências, do mais alto sentido da absoluta soberania e da vibrante defesa dos direitos nacionais onde quer que surja uma ameaça em toda a sua extensão, assumem capital importancia a Inglaterra e o Brasil. Uma aliança secular, a mais antiga do Mundo, que mantém o seu significado moral e o valor positivo de mútuo auxílio, com a Inglaterra; e, além da aliança natural, com efeitos resultantes por força dos tratados firmados nas chancelarias, no campo político, a verdadeira aliança sentimental, fraterna, entre povos irmãos -- que tal é o caso da inalterável amizade entre Portugal e Brasil. Por isso se assinala, na importancia transcendente de que a decisão se reveste, a nomeação para os altos postos de embaixadores de Portugal na Grã-Bretanha e no Brasil dos prestigiosos diplomatas drs. Manuel Rocheta e João de Deus Bataglia Ramos.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, os srs. visconde de Asseca e Nuno de Stau Monteiro Ferreira da Silva. Estiveram ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos, os srs. embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, comodoro Jacinto Flaeschen Pereira de Mendonça, engs. Carlos Manuel Cabral, Marques de Sousa, Maurício Vieira de Brito e Julio Ferreira David e drs. Mário de Alenquer e Fernando Jaime Machado Faria.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. ministros de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

DEBAIXO DOS PÉS se levantam os trabalhos

Debaixo dos pés se levantam os trabalhos; e basta escorregar e cair para que se quebre o fio da vida tão frágil que o sopro da morte o quebra. Em resultado de quedas desastrosas, faleceram no Hospital de São José, onde estavam, há tempo, internados a sr.ª D. Maria da Luz Rodrigues Martins, 86 anos, residente na Travessa do Pasteleiro, 15, 3.º e o sr. Francisco Carmo Pereira, de 87, jornaleiro, de Atalaia (Montijo).

DE FACA NA LIGA

Daquele género de cabelinho na venta, língua de prata e faca na liga, deve ser aquela virago que, ontem, á noite, numa taberna, respondeu aos gracejos, talvez um pouco atrevidos — o que os ímpetos do galaroz poderiam desculpar —, esfaqueando-o no peito com tal sanha que o rapazola, Horácio Alberto Ferreira Menino, de 19 anos, aprendiz de electricista, se encontra no Hospital de São José em estado grave. Claro que a mão rija de um homem amansaria a amazona, tornando-a submissa e dócil como um veludo, mas deu com um garoto sobre o qual deve ter descarregado os rabiosos despeitos e malogros recalcados em ferinos ódios vingativos.

A TRÁGICA FASCINAÇÃO das frescas e traiçoeiras águas

Aumenta a série de desastres fatais, originados pelo calor desvairante que leva á volupia do mergulho nas águas refrescantes, sob cuja fascinação luminosa se profundam trágicos abismos. Mais três afogados que a alvoroçada imprevidência arrastou para os braços enregelantes da morte: no Tejo, junto ás instalações do Clube Naval, do Barreiro, um jovem de 19 anos, António de Carvalho, caixeiro de padaria, natural do concelho de Óbidos; num açude da herdade da Cascada, em Lavre, o descascador de cortiça Manuel da Costa, de Querença (Loulé); e em Pantena, num poço sinistro, outro rapaz, Amilcar Francisco Santos, de 16 anos. Valerá de alguma coisa clamar, mais uma vez, aos encalmados que sejam prudentes, quando se metem á água, alheios aos perigos mortais que os espreitam?

O CURSO DE FÉRIAS UNIVERSITÁRIO de Luanda é dedicado este ano às Ciências

LUANDA, 11. — Está a despertar o maior interesse em toda a província a realização, em Setembro, do II Curso de Férias Universitário, que será regido em Luanda, por altas figuras nacionais da ciência. Entretanto, foram anunciados alguns nomes dos professores da Universidade de Coimbra que se deslocarão a Luanda para ministrar esses cursos. São eles, os profs. Costa Pimpão, Arnaldo Miranda Barbosa, Martins Moreira, Ehrardt Soares, Pereira Coelho, Vaz Serra, Bartholo do Valle Pereira, Francisco Manuel dos Santos, Ibérico Nogueira, João Manuel Cotelo Neiva, José Veiga Simão, Abílio Fernandes, Campos Neves e Pinho de Breje.

Integrados no curso virão também os professores, dr. Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento, da Universidade do Porto: eng.º dr. André Navarro, do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e o dr. Joaquim Fiadeiro, da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa.

Durante o Curso de Férias, projecta-se realizar, em Luanda, uma exposição bibliográfica de revistas e trabalhos científicos, da Universidade de Coimbra, livros e revistas, que, termina a exposição serão oferecidos por aquela Universidade á Província. — (L.).

Voltou-se um automóvel por motivo de derrapagem e houve três feridos

Esta madrugada, ocorreu, na Praça do Marquês de Pombal, um acidente de viação, do qual resultou terem ficado feridas três pessoas que seguiam num automóvel de corrida, conduzido pelo sr. Vítor de Sousa, comerciante, de 22 anos residente na Rua Bernardim Ribeiro, 22-2.º, o qual era acompanhado pelos srs. Eduardo José Queirós Cruzeiro, de 18, pintor de arte, morador na Rua Luciano Cordeiro, 43-3.º, e Jorge Manuel Martins dos Santos, de 19, estudante, residente no rés-do-chão, do prédio com o n.º 19 daquela rua.

Em consequência de derrapagem o carro voltou-se, e daí ficarem feridos os ocupantes que foram conduzidos á sala de observações do Hospital de S. José, onde o segundo ficou internado, muito contundido na cabeça e ferimentos na cabeça e no torax. Os outros, depois de tratados recolheram a casa.

Atropelamento mortal

Faleceu, hoje, no Hospital dos Capuchos, onde recolhera há dias, o sr. Francisco de Magalhães, de 41 anos, residente em São Pedro do Estoril, que ali fora atropelado por um veiculo-automóvel.

Menor gravemente ferido

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com os ossos da bacia fracturados, Julio Alves Adjunto, de 14 anos, residente na Venda do Pinheiro, que ali foi atropelado por uma carroça.

Dois feridos graves num desastre de viação próximo de Aljustrel

Esta madrugada, numa estrada do Alentejo, próximo de Aljustrel, um automóvel que se dirigia a Evora, despistou-se e, saindo da estrada, precipitou-se por um barranco dando várias voltas. Conduzia o veículo o proprietário sr. dr. Julio Tavares Meireles, de 43 anos, casado, natural de Lisboa, chefe dos serviços de secretaria da sucursal da companhia de seguros «A Pátria», em Evora. O automobilista era acompanhado pelo dr. António de Jesus Pires Paulino, de 38 anos, casado, médico, também natural de Lisboa e residente na Avenida D. Leonor Fernandes, 113. Ambos os ocupantes do veículo ficaram gravemente feridos, especialmente o condutor, que se encontra em estado de coma. Deram entrada no hospital da Misericórdia de Evora, depois de receberem os primeiros socorros que lhes foram prestados em Aljustrel.

UM PEIXE DO ALTO MAR com 50 quilos subiu o Sado e foi repartido por veraneantes

SETUBAL, 11. (Pelo telefone). — Ao parque municipal de campismo, na margem direita do rio Sado, actualmente repleto de turistas estrangeiros, arribou esta manhã, um peixe invulgar que alguns campistas capturaram após luta difícil. Em terra verificou-se que o belo exemplar, rpartido por várias famílias aqui instaladas, pesava cerca de 50 quilos.

EXAMES

Os bons exames e as altas classificações devem ser sempre premiados convenientemente.

Uma das melhores prendas dos nossos dias é sem dúvida o gira-discos DUAL dado o seu aproveitamento recreativo e cultural.

Na Discoteca do Carmo e na Discoteca da Baixa concedem na presente quadra os melhores preços nos seus estabelecimentos da Rua do Carmo 63 e Rua da Prata 91.

Diário da OUTRA BANDA

ALMADA NECESSITA dum infantário

Embora pareça estranho, a verdade é que no concelho almadense, com quase 90 000 habitantes, não existe um unico infantário. Principalmente a vila-sede, que é terra de intenso labor, deveria possuir um desses centros infantis, onde os pequeninos pudessem recolher-se e brincar, enquanto as mães se ocupam nos seus afazeres quotidianos, nas fábricas e nos vários estabelecimentos.

É um assunto que deve interessar á Comissão Municipal de Assistência, atenta, como está, aos interesses do concelho e da sua laboriosa população.

A existência de um infantário na futura cidade de Cristo-Rei seria um benefício extraordinário, complemento natural da obra de assistência que se encontra em desenvolvimento. Há que atender, também, ao panorama económico e social desta região ribeirinha, de muitos contrastes, cuja população não possui, na generalidade bom nível de vida.

Tudo quanto se fizer em favor das crianças é trabalho que se pode classificar, sem favor, de projecção nacional, e os pequenos almadenses — uns de nascimento e outros de adopção — bem necessitam de mais cuidado e carinho, sem se esquecer uma boa educação pré-escolar.

Perigos publicos na Margueira

O acesso á Azinhaga da Margueira (Alfeite), está a fazer-se por uma escada de madeira que se encontra em péssimo estado, ameaçando ruína, e com grave risco para os numerosos habitantes do local, que por ali transitam, entre os quais muitas crianças.

Também se torna urgente a beneficiação de um velho muro que ali existe, e do qual já ruíu uma parte, felizmente sem consequências, e que a repetir-se pode ocasionar algum desastre grave. Finalmente a falta de higiene naquele caminho é muito acentuada, fazendo-se vasadoiro junto do local e sem a respectiva remoção do lixo diário, havendo ali um cheiro desagradável prejudicial á saude. Estes casos devem merecer a atenção imediata das autoridades competentes.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15, para associados: «Um moreno audacioso» e «Primavera em Paris» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Ás 21 e 15: «A grande guerra» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Avenida Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408). — *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

ESPECULAÇÃO NAS VENDAS de pastéis de bacalhau

No prosseguimento da sua acção contra os especuladores que aproveitam o recente imposto de consumo para explorarem o publico, os Serviços de Fiscalização da Intendênecia Geral dos Abastecimentos processaram dois estabelecimentos (um de charcutaria e outro de pastelaria) que estavam a vender pasteis de bacalhau com um aumento de 20 centavos por unidade, em relação aos preços ali praticados anteriormente ao imposto de consumo.

⁂

Em certas lojas do ramo, estão, também a vender-se cardas e grampos para calçado a preços superiores áqueles que estavam em vigor antes do dia 30 de Junho ultimo. As brigadas da Fiscalização investigam e colhem elementos para processar os prevaricadores.

SOLUÇÃO do problema de trânsito em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11. — O Município de Buenos Aires declarou guerra aos engarrafamentos de transito — e proibiu o estacionamento de automóveis numa área de cerca de três quilómetros quadrados do centro da cidade.

Ao entrar em vigor a proibição, foram dadas ordens á Polícia de Transito para enviar os seus 600 agentes pelas ruas da cidade, dentro da área de proibição do estacionamento, para informarem os motoristas de que não lhes é permitida a comodidade de estacionarem os seus carros em frente do edifício onde tenham qualquer assunto a tratar.

Os «raposas cinzentas» — denominação habitual da Polícia de Transito, devido aos seus uniformes cor de cinza — quando não encontrem os proprietários dos automóveis estacionados em transgressão, têm ordem de chamar um dos pronto-socorros da Municipalidade e de levarem o carro para o depósito da Câmara.

Pelo «serviço que lhes é assim prestado», os donos dos automóveis são devedores de 500 pesos — além da multa devida pela transgressão. — (A. N. I.).

MAY BRITT teve uma menina

HOLLYWOOD, 11. — O cançonetista negro Sammy Davis Junior levou ontem da clínica, onde se encontravam, sua mulher, a artista sueca May Britt, e sua filha, que conta cinco dias.

Quando Sammy saiu, empurrando um carro de rodas no qual se sentava May Britt, com a filha ao colo, viu-se rodeado por cerca de 20 jornalistas e fotógrafos. — (A. N. I.).

União Eléctrica Portuguesa

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

RATEIO

O número de 65 acções com relação à atribuição por excesso é rectificado para 54.

HOTEL EMBAIXADOR

HE

APRESENTA NO **TERRAÇO DAS ESTRELAS**

O sensacional conjunto vocal da América Latina

QUARTETO CANDILEJAS

Os prodigiosos equilibristas

TEUVU JUUTI AND PARTNER

A popular cançonetista

MARIA MARIZE

e em moderna coreografia

THE MARLEY BROWNE DANCERS

(Maiores de 17 anos)

TUDO O QUE PLANEAVA
para o bem dos judeus não chegava a realizar-se
—diz Eichmann aos seus juizes

JERUSALÉM, 1 — Adolf Eichmann encontra-se hoje, pela terceira vez frente a frente com o seu acusador, o procurador-geral Gideon Hausner.

Continua a fazer o contra-interrogatório de Eichmann. Sabe-se, então, que depois do estabelecimento da linha de partilha germano-russa na Polónia, em 17 de Setembro de 1939, Eichmann visitou este país ocupado, e viajou durante umas horas na zona soviética, sob a direcção de um oficial russo da G. P. U. Ao tempo o arguido «não viu nem ouviu falar de matanças de judeus». Protesta vigorosamente contra as afirmações do procurador-geral, que o acusa de ter organizado chacinas.

Eichmann retrata, a seguir, um certo numero de factos que admitiu na instrução do processo. Diz que, ao tempo, lhe faltou a memória, e que recordou a realidade dos acontecimentos com a leitura dos livros de Reutlinger e Poliakov sobre os crimes nazis.

Parece que Hausner conseguiu provocar o efeito desejado: Põe o arguido em contradição com as suas próprias declarações, dando assim a impressão de que mente. «Era arguido o homem escolhido para orientar a política judaica de Heydrich?», pergunta a Eichmann.

«Não!».

«Mas Heydrich di[illegible]a que sim», nota o procurador-geral, apoiando-se em documentos.

Foi em Dezembro de 1939 que o arguido assumiu a direcção do famoso serviço «IVB 4», em conformidade com as directrizes formuladas por Heyqdrich numa reunião em 21 de Setembro do mesmo ano, sobre a situação dos judeus polacos. Explicando-se a respeito deste acontecimento, não se cansa de procurar escapatórias. Diz, por exemplo, que estava em Viena ou em Praga enquanto que os «destacamentos oficiais» recebiam as ordens de execuções em massa na Polónia. Lembra que tentou fundar uma «pátria judia» em Nisko. Como o procurador-geral nota que se tratava de uma região que nem os camponeses polacos conseguiam cultivar, porque a água estava poluida, o arguido responde: «Se essa água era má, a culpa não era minha...». Além disso, os «pioneiros judeus de Nisko» deviam ser escoltados por importantes forças das «SS» e viver rodeados de arame farpado.

«Sempre que me ocorria uma ideia boa a favor dos judeus, lamenta-se o arguido, acabavam por me privar dela: Foi o que sucedeu com o plano de Nisko, o plano de Madagascar, e, de cada ve, as coisas pioravam por causa dos outros».

«Meu caro amigo, responde-lhe o procurador-geral, num tom de compaixão simulada, tudo quanto fazia de bom estava condenada ao insucesso...». — (F. P.).

O filho de Eden
feito visconde
casará com Alexandra de Kent?

LONDRES, 11. — «Sir» Anthony Eden a quem a rainha Isabel acaba de conceder um lugar na Camara dos Lords, escolheu o título de conde de Avon. O título completo de «sir» Anthony será, pois: visconde Eden de Royal Leamington Spa e conde de Avon.

Este título será objecto de carta patente após recepção, o novo par do Reino Unido se apresentará a tomar lugar na Camara dos Lords. Avon é o rio que atravessa o condado de Warwinckshire, circunscrição eleitoral de «sir» Anthony.

Pelo seu lado, Nicholas Eden, fi-

ALEXANDRA DE KENT

lho do antigo primeiro-ministro, usará de futuro o título de visconde, título de nobreza que poderá facilitar o seu eventual casamento com a princesa Alexandra. A rainha Isabel concedeu ao antigo discípulo de Churchill um lugar na Camara dos Lords e o título de conde, mas hoje concedeu-lhe mais o título suplementar de visconde Eden de Leamington Spa. Ora o sucessor em linha directa de um conde tem sempre o direito de usar o segundo título de seu pai, enquanto este ultimo for vivo. No momento da sua elevação á categoria de par do reino, toda a Imprensa

NICHOLAS EDEN

se fez eco daquela possibilidade e sublinhou que se o seu filho se visse indirectamente atribuido o título de visconde, este viscondado tornaria mais fácil um casamento eventual com a princesa que não teria assim que casar com um plebeu. Os jornais aproveitaram a ocasião da entrada de «sir» Anthony para a Camara dos Lords para frizar que Nicholas Eden era um dos «mais assíduos pretendentes da princesa Alexandra». — (F. P.).

As forças da NATO
e as do bloco de Leste

LONDRES, 11.—Fontes bem informadas da N. A. T. O. forneceram a seguinte estimativa dos efectivos militares do Ocidente e do Leste:

OCIDENTE (N. A. T. O.):

PAÍS	*Exército*	*Marinha*	*Força Aérea*	*Fuzileiros*	*Efectivo Total*
Estados Unidos	870 000	619 000	825 000	175 000	2 489 000
Grã-Bretanha..	317 000	102 000	174 000	—	597 000
França..	812 000	68 000	146 000	—	1 026 000
Rep. Fed. Alemã ...	200 000 apr.	—	—	—	311 000
Bélgica	95 000	5 000	20 000	—	120 000
Canadá	48 000	20 500	51 500	—	120 000
Dinamarca	29 000	7 500	7 500	—	44 000
Grécia..	120 000	16 400	21 500	—	157 000
Itália	310 000	40 000	50 000	—	400 000
Luxemburgo...	—	—	—	—	3 200
Holanda	—	—	—	—	135 000
Noruega	21 000	8 000	11 000	—	40 000
PORTUGAL...	58 000	8 500	12 500	—	79 000
Turquia	22 div.	—	—	—	500 000

As forças ocidentais na Europa Central estão calculadas em mais de 21 divisões, apoiadas em aviação táctica formada por cerca de 3000 aparelhos.

Estas forças dependem do Comando Aliado da Europa, que dispõe de mais de 200 bases operacionais instaladas numa linha que vai do norte da Noruega ás fronteiras da Turquia.

BLOCO COMUNISTA (Pacto de Varsóvia):

Russia...	2 240 000	5 765 000
Roménia		200 000
Polónia...		200 000
Checoslováquia		150 000
Bulgária		100 000
Alemanha de Leste...		65 000
Hungria...		75 000
Albania...		21 000

Há ainda a acrescentar a China Continental, que não é membro do Pacto de Varsóvia, e cujos efectivos militares são da ordem dos 2 milhões de homens nas forças terrestres, formando cerca de 110 divisões de infantaria, 2 a 3 divisões blindadas e 1 a 2 divisões aéreas.

Na China Continental há ainda 125 milhões de homens em idade militar, sendo convocados anualmente 750 mil que cumprem serviço por periodos de 3 anos.

A Força Aérea chineza é de 2 mil aparelhos com base em terra e mais de 400 caças navais na sua maioria a jacto.—(A. N. I.).

MANIFESTAÇÕES
contra a presença de tropas estrangeiras em Bizerta

TUNIS, 11 — Como protesto contra a presença, em solo tunisino, de tropas estrangeiras, houve, ontem, na Tunisia, diferentes manifestações, sendo as mais importantes as que se efectuaram em Kairuan, Grobalia, Uk el Arba e Gabes.

Chegaram a Bizerta os primeiros «voluntários para a batalha da evacuação», juntando-se os primeiros grupos num quartel antigo. O governador de Bizerta convidou os voluntários, como aliás já fizera com a população, a respeitar os civis europeus.

Por outro lado, o embaixador da Tunisia em Washington, Habib Bourguiba (filho), que chegou a esta capital, respondendo a perguntas feitas pelos jornalistas, disse: «A situação em Bizerta não teve ainda em Washington qualquer repercussão. Ninguém ali tem consciência da gravidade da situação. Visitei a secretaria de Estado para pôr os responsáveis americanos ao corrente da evolução da situação em Bizerta e nas fronteiras de Leste e Oeste do país. Expus-lhes o nosso ponto de vista após este compasso de espera que já dura demasiado». — (F. P.).

Os intermediários
levam tudo...

ROMA, 11. — Dezenas de famílias romanas tiveram ontem pêssegos gratuitos para a sobremesa, em consequência de uma manifestação de protesto dos agricultores que resolveram distribuir na cidade dois camiões carregados de pêssegos como protesto contra os lucros excessivos dos intermediários. — (Reuter).

ATENTADOS
A DINAMITE
nos caminhos de ferro do Norte de Itália

ROMA, 11 — Foi interrompida a circulação na linha do Brenner por duas explosões de cargas de dinamite, colocadas pelos «fora da lei».

Duas outras cargas fizeram saltar vários pilares eléctricos.

As comunicações ferroviárias internacionais entre a Itália e a Suiça, via Simplon, Luino e Saint-Gothard, foram interrompidas por essas sabotagens praticadas a noite passada e pela madrugada — (F. P.).

A Austrália manifestou-se contrária
à entrada da Grã-Bretanha
no Mercado Comum

CANBERRA, 11. — A Austrália afirmou ao ministro Duncan Sandys que a Grã-Bretanha não deve aderir ao Euromercado se, para isso, tiver de sacrificar a Comunidade Britanica.

Esta afirmação é feita num comunicado conjunto publicado aqui no final das conversações realizadas entre o ministro das Relações da Comunidade e o Governo australiano.

A demora na publicação do comunicado foi atribuída nos círculos oficiais á insistência do primeiro-ministro australiano para que o comunicado reflectisse o receio da Austrália quanto ás consequências politicas da adesão britanica ao Euromercado. — (R.).

CHIPRE É TAMBÉM CONTRARIA AO MERCADO COMUM

NICOSIA, 11. — O Governo cipriota informou o Governo britanico ter a entrada eventual da Grã-Bretanha no Mercado Comum, um efeito desastroso nas exportações da ilha: E' o que se depreende de um comunicado conjunto publicado ontem no final de conversações que duraram cinco horas, e nas quais tomaram parte monsenhor Makarios, Edward Heart, «lord» do Selo Privado do Governo de Londres, o dr. Kutchuk, vice-presidente da Republica, e diversas personalidades cipriotas.

Edward Heart declarou ser o ponto de vista cipriota tomado em consideração. — (F. P.).

EXPORTA MAIS PARA O MERCADO COMUM DO QUE PARA A E. F. T. A.

LONDRES, 11. — As exportações britanicas de material eléctrico para o Mercado Comum Europeu aumentaram 50 por cento durante o primeiro semestre, enquanto as exportações da mesma natureza para a Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.) aumentaram apenas 13 por cento. — (A. N. I.).

REUNIÃO DE REPRESENTANTES DA E. F. T. A. EM WASSHINGTON

WASHINGTON, 11. — O conselheiro financeiro á Embaixada de Portugal nos Estados Unidos, dr. Albino Cabral Pessoa, participou na reunião que ontem se realizou na Embaixada da Áustria entre representantes dos países-membros da E. F. T. A., para o estudo da sua posição comum perante as relações com o Euromercado.

Durante a sessão, decdiu-se notificar o secretário do Estado norte-americano, Dean Rusk, sobre as deliberaçqes tomadas a esse respeito.

O embaixador da Áustria, dr. Wilfried Platzer, presidiu. Além do dr. Cabral Pessoa, estiveram presentes: o embaixador da Inglaterra, «sir» Harold Cassia; o embaixador da Suiça, August Lindt; o encarregado de Negócios da Noruega, Rolf Hanke; o encarregado de Negócios da Suécia, conde Axel Levenhout; o encarregado de Negócios da Dinamarca, Tyge Dahlgaard

EM BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Começam hoje
a ser julgados à revelia
mais oficiais superiores
implicados na revolta de Argel

PARIS, 11 — O tribunal militar especial que condenou os ex-generais Maurice Challe e André Zeller a 15 anos de trabalhos forçados pela sua participação na revolta de Argel julgará hoje á revelia mais oito oficiais de alta patente.

Os oito reus, que conseguiram fugir, são os ex-generais Raoul Salan, antigo comandante-chefe na Argélia, Edmond Jouhaud, antigo chefe do Estado-Maior da Aviação, e Paul Gardy e os ex-coronéis Antoine Argoud, Joseph Marie-Broizat, Jean Gardes, Yves Godard e Charles Lacheroy.

Julga-se que a maior parte dos réus se encontra escondida na Argélia e que Godard e Argoud estejam encarregados da organização do exército secreto, agrupamento extremista europeu. Julga-se, também, que Salan chefie as actividades políticas dessa organização. — (Reuter).

CONTINUAM OS ATENTADOS

ARGEL, 11. — Junto da residência de um conselheiro municipal muçulmano explodiu uma bomba de plástico que feriu três pessoas e causou importantes estragos.

Explodiram mais três cargas de plástico ontem á noite em Argel mas não causaram vítimas.

Por outro lado, um incêndio que foi provocado — julga-se — por uma granada incendiária, rebentou num estabelecimento de crédito, onde causou danos de pouca monta.

Em Oran, explodiu uma carga de plástico no pátio interior de um estabelecimento comercial recentemente aberto. A explosão causou importantes prejuizos. — (F. P. e R.).

NO CASINO ESTORIL

APRESENTAÇÃO ÚNICA EM PORTUGAL

no próximo domingo um espectáculo extraordinário que ficará memorável

DIANA DORS

a mais famosa estrela do cinema inglês

(maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor Alexandre Vieira, do elenco do Teatro Popular de Lisboa, vai desempenhar a figura de «Frei Jorge» do drama «Frei Luís de Sousa», na sua próxima representação por aquele agrupamento.
- Consta que Ana Paula fará parte do elenco do Teatro D. Maria II, na futura época de Inverno.
- O actor Camilo de Oliveira pensa organizar companhia na futura temporada, e por esse motivo deixará o elenco do Teatro A B C, onde está há algumas épocas.
- Segundo consta, a actriz Laura Alves, está no propósito de ensaiar uma nova peça, para reabertura do Monumental.
- Parece ter sido posto de parte o projecto de fazer representar, no Mosteiro dos Jerónimos a peça histórica «A grande jornada», actualmente em cena no Trindade.

Primeiras exibições

«Clima de violência», no Tivoli

O honesto e sólido Val Guest construiu «Clima de Violência» com o vigor e o equilíbrio do seu cinema. «Hell is a city» é um filme policial, que excede a acção pura e penetra nos problemas que refere e analisa a humanidade que põe em movimento.

Com o poderoso actor Stanley Baker, o admirável inspector Morgan de «Encontro Fatal», de Losey, e o oficial inglês de «Inimigos de ontem», também de Guest, o filme tem a intensidade e a violência das obras de Hausks.

A investigação de um duplo crime, lança o inspector Martinean num drama insólito, que constitui o fulcro da película, também interpretada por John Crawford e Donald Pleasence.

O filme é exemplar de «suspense» e intensidade.

Bons documentários. — *M.*

«Águia Negra», no Coliseu

Criado por Rodolfo Valentino, a figura de «Aguia Negra» volta ao cinema, na pele de Rossano Brazzi, protagonista da superprodução ontem apresentada no Coliseu. A revolta dos cossacos contra o domínio cruel dos czares é dada neste filme imenso, que envolve milhares de figurantes, em quadros espectaculares, insuperáveis.

Com Iracema Dilian e Gino Cervi, «Aguia Negra» é uma das mais belas aventuras de todos os tempos. A rebelião e as batalhas gigantescas dos cossacos com os exércitos do czar empolgaram o publico que ontem encheu o Coliseu.

Entre os documentários o deslumbrante «Nasceu uma revista», filme japonês de grande beleza.—*L.*

JEAN SIMMONS teve uma menina

HOLLYWOOD, 11 — Deu á luz uma filha, a conhecida actriz de cinema Jean Simmons, casada com o cineasta Richard Brooks.—(F. P.).

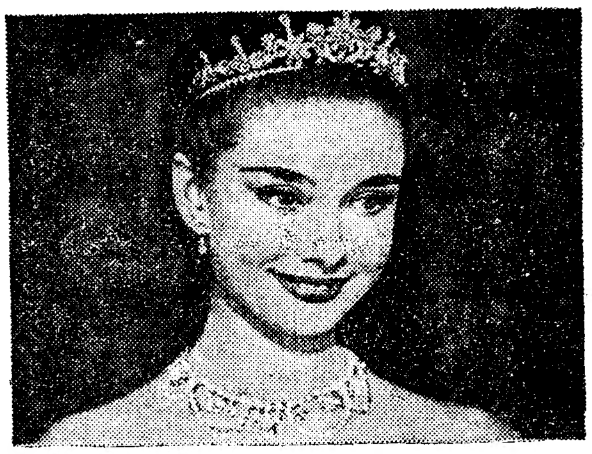
FERNANDA MARIA

A mais castiça de todas as fadistas, volta ao **Bairro Alto** — o mais típico de todos os bairros típicos — reaparecendo na próxima

5.ª FEIRA EM...?

VER AMANHÃ ANÚNCIO DEFINITIVO

A mais feliz escapada a que qualquer princesa jamais se atreveu!



GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN

NA ADMIRÁVEL PRODUÇÃO DE
William Wyler

Férias em Roma
(ROMAN HOLIDAY)

COM
EDDIE ALBERT
Produção e Realização de WILLIAM WYLER
Argumento de IAN McLELLAN HUNTER e JOHN DIGHTON
M-12 anos
UM FILME PARAMOUNT
HOJE
SÃO LUIZ
ALVALADE

1.º PROGRAMA DA SÉRIE «CICLO DOS FILMES ETERNOS»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Os demónios de Monte Cassino — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27173 — A's 21.30 (M. 12 anos) — Uma deliciosa comédia
FÉRIAS EM ROMA
com **Audrey Hepburn** e **Gregory Peck**
A's 18.15 — Ultima — **COM JEITO VAI... COMANDANTE.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — A's 15 - 18 e 21.30 (M. 17 anos) — **James Cagney** em
DE MÃOS DADAS COM O DIABO
Afinal, o crime não compensa.

POLITEAMA — Telefone 26305 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — **EM ÊXITO TOTAL:**
Um notável filme de acção vibrante, amor e bravura
A RAPARIGA DA MONTANHA
com **Dianne Baker** e **Jack Ging**
Cinemascope — Color De Luxe
No programa: **«OS REIS DO RISO»**, com várias celebridades do cinema mudo. — (Maiores 12 anos).

ALVALADE — Telefone 763080 — A's 21.45 (M. 12 anos) — Uma comédia engraçada
FÉRIAS EM ROMA
com **Gregory Peck** e **Audrey Hepburn**
A mais feliz escapada a que qualquer princesa jamais se atreveu.

LUZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 17 anos)
O REVERSO DA MEDALHA
MALDOSAMENTE INGÉNUA

TERRASSE — Telefone 20917 — A's 21 (M. 12 anos)
GORGO
INTRIGA INTERNACIONAL

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 9.30 da noite (M. 17 anos) — Um filme policial de «suspense»
com **Stanley Baker** e **John Crawford**
CLIMA DE VIOLÊNCIA
A's 18.30—Sessão clássica—**ARIANE.**

MONUMENTAL — Telefone 55131 — A's 21.30 (M. 17 anos) — **ESPECTACULAR ESTREIA**
OS DEMÓNIOS DE MONTE CASSINO
Um filme de amor, abnegação e violência. A história autêntica de uma batalha infernal!

CONDES — Telefone 22523 — A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — **Tarde e noite** (M. 12 anos) — Colorido
Uma emocionante caçada carregada de perigos mortais... no Oriente estranho e selvagem
A GRANDE CAÇADA
com o famoso explorador **Ellis Dungan**
No programa: maravilhosa selecção de desenhos TOM E JERRY.

ROMA — Telefone 727778 — A's 15.30 e 21.45 — **SENSACIONAL REPOSIÇÃO** do melhor filme da época medieval
O ESCUDO NEGRO
Um romance vivido entre o fragor dos combates com **Tony Curtis** e **Janet Leigh.**

ESPLANADA PORTUGALIA — TEL. 24194 — 21.30 (M. 12 anos)
HÉRCULES
UM DIA VIRÁ

CINEMA IDEAL — Telefone 24194 — 21.30 (M. 17 anos)
A CONTRA-ESPIONAGEM ATACA
ABBOT E COSTELLO ENTRE O MÉDICO E O MONSTRO

IMPERIO — Telefone 55134/5 — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) — Um êxito notável!
O COMBOIO APITOU 3 VEZES
com **Gary Cooper** e **Grace Kelly**
AR CONDICIONADO

EDEN — Telefone 20768 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) — O impressionante filme em Tecnicolor
O IMPÉRIO DAS BALAS
Em complemento: a maravilha de Walt Disney: **MISTÉRIOS DO MAR**, a espantosa revelação de um mundo que não conhecemos.

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
HORROR DE DRACULA
4.ª SEMANA
Um noivado de horror que só na morte encontrou a satisfação de um amor macabro.
Com **Peter Cushing, Melissa Stribling, e Christopher Lee (Drácula)**

ODEON — Telefone 26783 — 15.15 18.15 e 21.30 — **GRANDE ÊXITO:** (M. 12 anos)
Sensacional reaparição da famosa vedeta IMPÉRIO ARGENTINA no comovente e apaixonante filme
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
ATENÇÃO: Temperatura agradável

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (Maiores de 12 anos)
A VIDA É UMA SURPRESA
com Yul Brynner

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (M. 17 anos)
O HERÓI DO BAIRRO
com James Cagney

A TERRA ESTREMECE DE HORROR ANTE A PERIGOSA AMEAÇA VINDA DE OUTROS MUNDOS!
A LUA CAPTURADA...
E A TERRA INVADIDA!

com RYO IKEBE · KYOKO ANZAI · LEONARD STANFORD · HAROLD CONWAY · GEORGE WHYMAN ELISE RICHTER · Argumento SHINICHI SEKIZAWA · Baseado no livro JOTARO OKAMI
Direcção INOSHIRO HONDA · Produção TOMOYUKI TANAKA · Efeitos especiais EIJI TSUBURAYA
A TOHO PRODUCTION · Filmed in TOHOSCOPE

MAIORES DE 12 ANOS — um filme COLUMBIA PICTURES
SENSACIONAL ESTREIA
5.ª-FEIRA no POLITEAMA

PHILCO FRIGORIFICOS

alta qualidade — baixo preço

FRIGORIFICOS PHILCO

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Avenida da Liberdade, 214 a 218

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocacão utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A HISTÓRIA SUBLIME DE UM CORAÇÃO DE MÃE!

Magistral interpretação de
IMPÉRIO ARGENTINA
EM
AMA ROSA
O MAIOR ÊXITO NA PENÍNSULA IBÉRICA
2.ª SEMANA
NO **Odeon**

Exclusivo S. I. F.
PARA 12 ANOS

TEATROS E CINEMAS

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «Os demónios de Monte Cassino».
Produção — Alemã.
Realização — Harald Reine.
Intérpretes — Emald Balser, Elma Karlowa e Joachim Fuchberger.
Argumento — Uma página da História da 2.ª Guerra Mundial.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Classificação — 17 anos.

«Holiday on Ice»

continua
no estádio de Alvalade

No intuito de proporcionar aos desportistas a facilidale de poderem assistir a «Holiday on Ice», haverá no espectáculo de amanhã, um desconto de 25 % em todos os lugares aos sócios dos clubes desportivos, os quais gozarão ainda da regalia de se poderem fazer acompanhar de outra pessoa que usufruirá de idêntico desconto. Assim, milhares de pessoas poderão apreciar o mais sensacional espectáculo dos ultimos anos, a revista fantasia sobre o gelo que tem arrebatado as plateias de todo o Mundo. Interpretado por 100 «ases» da patinagem artística, este magnífico espectáculo apresenta um guarda-roupa riquíssimo com cerca de 800 fatos confeccionados nas melhores casas de Paris e Nova York e uma coreografia de grande classe onde realça a destreza técnica dos patinadores com as suas evoluções de excelente virtuosismo artístico. Do valioso elenco destacam-se os nomes de Hanna Walter, a melhor patinadora da Europa em 1959 e 2.ª classificada no Campeonato Europeu de 1960 em Viena, Don Watson, o melhor patinador da América, a gentil Liz Kaufmann, rainha do patim de Viena e solista no bailado «Aladino e a sua lanterna mágica», Charlotte Ballauf, Liesl Ellend e Manfred Wollschlager, as famosas atracções mundiais de «O Lago dos Cisnes», um dos momentos de maior interesse neste programa. A parte cómica está confiada aos grandes artistas Guy Longpré, Ivor Robson, Pieter Van Gils e aos famosos palhaços Los Rastellis e Chocolate.

UMA ABSURDA DESTRUIÇÃO TUDO VARREU! MAS DOS VELHOS MUROS DE MONTE CASSINO SE ERGUERIA A MAIS PALPITANTE MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE ENTRE OS HOMENS!

(Adultos M/ 17 anos)

NUM FILME DE AMOR, ABNEGAÇÃO E VIOLÊNCIA. A HISTÓRIA AUTÊNTICA DE UMA BATALHA INFERNAL!

OS DEMÓNIOS
DE
MONTE CASSINO

EWALD BALSER — ELMA KARLOWA
JOACHIM FUCHSBERGER

numa vibrante realização de
DR. HARALD REINL

HOJE às 21.30 no
Monumental

Exclusivo
FILMES
OCIDENTE

CAMPO PEQUENO

ESTÃO À VENDA OS BILHETES
para a «CORRIDA DO ANO»
NOS RESTAURADORES, 7

João Núncio — Ribeiro Teles
Paco Camino — El Viti

com os Forcados de Montemor e toiros de D. Diogo Passanha
5.ª-FEIRA, 13 DE JULHO, ÀS 22 HORAS
MAIORES DE 12 ANOS

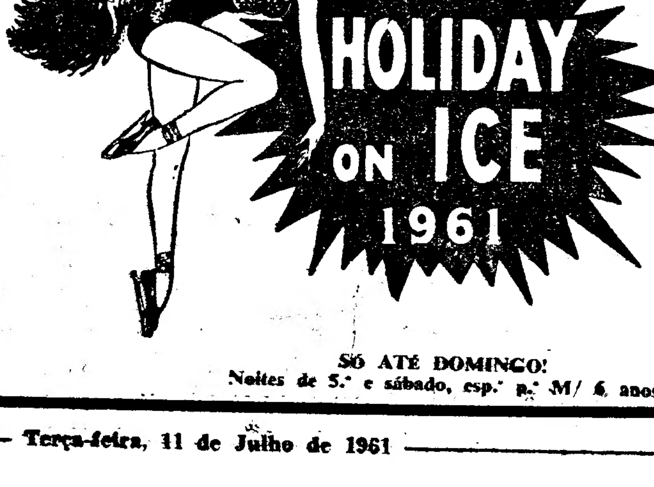
NA RONDA
RAY MARTINO
e o conjunto
GONZALO de la PUERTA
(M. 15 ANOS)
MONTE ESTORIL — TEL. 060965

MAIS CALOR!—MAIS NOITES QUENTES!—DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO É INDISPENSÁVEL AREJAR, RETEMPERAR AS ENERGIAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
(A Entrecampos)
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Há de tudo para todas as bolsas e até os que nada queiram gastar, porque só o espectáculo da FEIRA em movimento é uma distracção
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —



SÓ ATÉ DOMINGO!
Noites de 5.ª e sábado, esp.ª p.ª M/ 6 anos

no Estádio Alvalade
Às 21.45 (M/ 12 anos)
O MAIS SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS!
100 PATINADORES EM PISTA
NUMA EXTRAORDINÁRIA E FAUSTOSA REVISTA FANTASIA SOBRE O GELO!

No intuito de proporcionar aos desportistas a facilidade de poderem assistir a este magnífico espectáculo «Holiday on Ice», amanhã, 4.ª-feira, concede um desconto de 25% em todos os lugares aos sócios dos clubes desportivos, os quais se poderão fazer acompanhar de outra pessoa que gozará de idêntico desconto!

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

COLISEU
Telef. 31997
HOJE, ás 21.30
(M. de 12 anos)
UM ÊXITO RETUMBANTE
O grande filme
ÁGUIA NEGRA
(O REI DOS COSSACOS)
A grandiosa revista japonesa
NASCEU UMA REVISTA
PREÇOS POPULARES

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Samotrácia, França, 1961

A América tem os «Oscars», a França a «Victoria de Samotrácia» — «estatueta e obra de arte de valor», como diz, muito a sério, o «Cinémonde». Esta popular revista de cinema, aliada a um jornal muito conhecido, «Le Figaro», fazem uma sondagem de opinião, nos meios pequeno-burgueses e burgueses assim-assim, que tocam, mas depois, é «Le Film Français», órgão dos profissionais do cinema, que atribui os desejados e discutidos galardões. A mesma categoria de gente fica envolvida no caso, e, aqui ou ali, decide. E não sempre totalmente. O valor mitológico do cinema cumpre-se, sociològicamente, para além dos seus valores estéticos...

O melhor filme nacional de 1960, na opinião de toda a gen-

Moreau, já um mito

te, foi, então, «La Vérité», de Clouzot — obra demasiadamente «feita», na opinião da jovem crítica, de outro modo responsável. Esta tentativa de explicação da B. B., por um juiz humano mas de geração anterior, vale mais, ou menos, do que os seus detractores ou os seus entusiastas respectivamente pensam. Filme equívoco, falso «grande filme», percebe-se bem (e justo é) que ele apanhasse um prémio destes. Muito menos se pode entender que a longa patetice de «Le passage du Rhin», tivesse merecido o segundo lugar dos leitores das duas nobres publicações citadas. Ou então, sim, se entende...

Filme estrangeiro, teve o prémio o «Ben-Hur», o que caracteriza a idade mental dos premiadores, igualando-a á dos produtores — aí por volta dos doze anos. A sondagem anteriormente feita, levou-lhe, porém, vantagem o célebre filme de Fellini, e o de Antonioni, seja dito em abono da verdade, tantas vezes paradoxal.

Ao premiar-se a melhor actriz francesa, pôs-se justamente o problema de escolher entre Jeanne Moreau (a oficialmente premiada) e Annie Girardot (a mais popularmente votada). Tal concorrência reflecte dois partidos críticos — nos quais eu tomo claramente o da Moreau, diamante negro, imagem da noite poética, da humana sombra...

Actores franceses, em vez de Belmondo foi premiado Aznavour que o poderia merecer pelo «Tirez sur le rez sur le pianiste», rez sur le pianiste», mas não pela «Passage du Rhin», interpretação inevitavelmente mole.

Restam os melhores estrangeiros, actores e actrizes. O John Wayne do suporífero «Alamo» e a Melina Mercouri do curioso «Jamais le dimanche», de Jules Dassin, receberam, mal e bem, os ditos prémios—contra o Mastroianni que o filme de Fellini valorizou (e que, mais recentemente, em «La Notte» e «Adua», verificou a sua grande qualidade de comediante) e Shirley Mac Laine, humorística e humana intérprete de «The Appartment», de Wilder.

E apreciando os resultados, fàcilmente se concluirá que a Victoria de Samotrácia agiu integralmente: umas vezes com as asas que tem, e outra com a cabeça que há muitos séculos perdeu.

Jeanne Moreau, a face da nova geração do cinema francês

EXITO

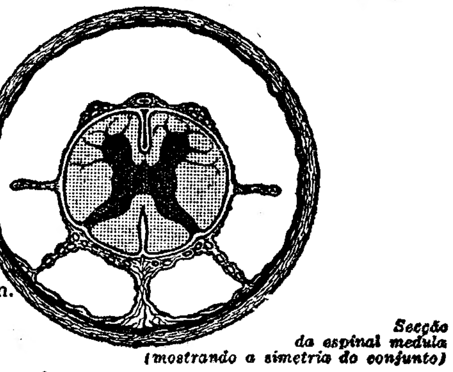
teatro+cinema+rádio+televisão

A JUVENTUDE
numa película de Francis Rigaux

Inspirado num romance de Michel de Saint-Pierre intitulado «Os novos fidalgos», Francis Rigaux vai realizar mais um filme sobre a juventude. Desempenham os principais papéis nesta película, cujas filmagens se iniciam em Agosto, Paul Merisse, Maria Mauban e Charles Belmont.

Sempre cansado?
Os seus nervos devem ser a causa

É natural que se sinta cansado depois de um longo dia de trabalho extenuante.
Mas se anda sempre esgotado sem razão, se o seu trabalho se amontoa ùnicamente porque não consegue «dar-lhe andamento», então há, com certeza, qualquer coisa que não anda bem.
E você verificará que, normalmente, a culpa é dos «nervos».



Secção da espinal medula (mostrando a simetria do conjunto)

Como Sanatogen o ajuda

Dos processos de crescimento e actividades normais das suas células nervosas depende o funcionamento eficiente do seu sistema nervoso. Se elas não estão a receber proteína e fósforo nas quantidades precisas, «morrem de fome». O Sanatogen fornece-lhes então a proteína e o fósforo necessários.
Por meio desta acção tónica vigorosa o Sanatogen ajuda o crescimento normal das células, promove o bom funcionamento do sistema nervoso, suprime o cansaço, supera o esforço e restitui a energia nervosa perdida.

Universalmente recomendado

O Sanatogen é bem conhecido da classe médica e é largamente receitado pelos médicos alemães, ingleses e de outros países. Nenhum outro preparado contém o que o Sanatogen lhe oferece. Testes clínicos sob controle médico demonstraram que o Sanatogen proporciona mais saúde. Que grande diferença no rendimento, capacidade e bem estar de cada um! Você deve experimentar o Sanatogen.

Para todas as formas de «nervos»

Os «nervos» manifestam-se de várias formas: cansaço permanente, depressão, insónia, irritabilidade, preocupações excessivas, falta de energia, indigestão até, «surmenage» e esgotamento físico e mental — como lhe dizem seus amigos «em baixo de forma». Fortalecendo os seus nervos, Sanatogen ajuda-o a reconquistar a sua antiga «forma» e a gozar a saúde em toda a plenitude.

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC

DIESE - Produtos Dietéticos, Lda. - Av. Duque de Loulé, 1-3.° - LISBOA

Novo grupo cénico
de esperançoso futuro

Passou despercebido—e não o merecia — a um grande sector do publico a excelente apresentação, há dias, do Grupo Cénico da Empresa Nacional de Publicidade no Teatro Avenida, com o drama «A Casa Maldita» de Ladislau Patrício e «Sonata» de Vitorino Chagas Roquete. A direcção artística, a encenação e a selecção das peças foram da responsabilidade de Carmen Judith, artista da Rádio e actriz do elenco do Teatro Nacional. Ela própria dirigiu o «Conjunto Poético», que actuou também no acto de variedades, juntamente com outros elementos da referida empresa.

Carmen Judith empenhou-se em trabalhar em profundidade e fazer bom teatro adentro do plano amador. E não há duvida de que cumpriu generosamente o que prometeu. Tanto a «Sonata» como «A Casa Maldita», verdadeiras peças de exame, interpretadas outrora pela grande Adelina Abranches no Teatro Nacional de D. Maria II, nos deram agora sobejas provas das possibilidades de um punhado de jovens apaixonados pelo Teatro.

CARMEN JUDITH

Apesar de alguns elementos pisarem o palco pela primeira vez, não desmereceram do esforço da sua ensaiadora, a qual se desdobrou ainda na difícil interpretação do papel de «Maria Joana». Poderemos assim contar com mais um grupo cénico de real valor.

Feuillère Michele Morgan e Annie Girardot
— na série «O crime não compensa»

Um vespertino francês está a publicar, actualmente, sob o título «O crime não compensa», alguns dos mais célebres crimes da História.

Uma empresa cinematográfica francesa decidiu realizar uma película, com quatro episódios, dando-lhe o mesmo título da série de artigos «O crime não compensa». Para os principais papéis foram contratados Edwige Feuillère, Michele Morgan e Annie Girardot.

● Uma das secções do XIV Festival Internacional do Filme, que nesta cidade se realizará, de 19 a 30 de Julho, será dedicada, este ano, ao filme cultural, estando ainda incluida uma retrospectiva da obra de Fritz Lang (cerca de vinte películas). Estará também patente ao publico uma exposição sobre Georges Meliès, cujo centenário do nascimento passa este ano, sendo organizadoras as Cinematecas Francesa e de Lausana.

Benjamin Britten

alcançou novo êxito com a ópera shakesperiana "Sonho de uma noite de S. João"

por ROLLO MEYERS

A estreia, em Londres, da nova ópera de Benjamin Britten «A Midsummer Night's Dream» (Sonho de uma Noite de S. João) decorreu na Opera House, Covent Garden, no primeiro trimestre deste ano. Esta ópera teve a sua primeira produção pelo «English Opera Group», no Festival de Aldeburgh de Junho de 1960, sob a regência do próprio compositor. Originalmente concebida como «ópera de camara», teve de ser adaptada para produção num grande teatro, o que significa que foi «traduzida», isto é, transformada numa ópera em grande escala, com produção a condizer, cenários e figurinos do distinto artista John Piper, e uma orquestra completa sob a regência do novo director musical de Covent Garden. George Solti, que ali se estreou como regente. A produção foi confiada a «sir» John Gielgud.

Naquela primeira noite, a Royal Opera House estava cheia de um publico entusiástico, que dispensou á referida obra calorosa recepção. Infelizmente, o compositor não pôde assistir como se esperava, pois a epidemia de gripe não o poupou. Britten obteve mais um êxito incontestado com a sua ultima tentativa no domínio da fantasia shakesperiana, tendo aproveitado a fundo as oportunidades que se lhe deparavam de escrever um comentário musical impregnado de imaginação ás intrigas maliciosas das Fadas, ás alterações e desentendimentos dos dois pares de namorados mortais e ás chocarrices de Nick Bottom e dos seus alegres companheiros. O problema era integrar estes três níveis diferentes de fantasia,

BENJAMIN BRITTEN

romance e farsa, encontrando ao mesmo tempo equivalente musical apropriado. Duma maneira geral, a partitura de Britten consegue atingir este objectivo, embora, por vezes, se acentue exageradamente o aspecto grotesco — como, por exemplo, no ultimo acto, em que talvez se ponha em demasiado destaque as palhaçadas que precedem a descida do pano.

Todavia, numa ópera, o que importa é a qualidade da musica, e a este respeito o «Sonho duma Noite de S. João» deve ser classificado como uma das realizações mais felizes de Britten. Acima de tudo, representa o triunfo do equilíbrio intelectual numa época em que o experimentalismo musical anda á solta, e prova que é ainda possível a um compositor dotado de imaginação escrever musica original dentro dos limites da tonalidade normal, diatónica. O caudal melódico é ininterrupto, e abundam os acordes de tipo normal. A partitura de «Sonho duma Noite de S. João» constitui, na realidade, uma reivindicação da consonancia—qualidade que brilha pela ausência na musica do nosso tempo.

Novo triunfo de Russell Oberlin

A principal inovação na distribuição de papéis é a escolha de um «contralto» masculino, o papel de Oberon. Na produção do Covent Garden, este papel foi interpretado por Russell Oberlin, cuja voz se fundiu com o soprano cristalino puro, de Joan Carlyle (Titania) sem jamais colidir com ele. Irene Salemka teve um papel de destaque como Helena; Marjorie Thomas, no papel da sua rival Hermia, contracenou bem. O quarteto de enamorados foi completado por André Turp e Louis Quilico, nos papéis de Lisandro e Demétrio. Geraint Evans foi vocal e histriónicamente um magnífico Bottom, trazendo a sua cabeça de burro com resignação humorística. Pirmin Trecu teve a seu cargo a coreografia; rapazes de escola londrinos cantaram no papel do séquito de Titania, e Georg Solti regeu a orquestra do Covent Garden duma forma que nos deixou encantados.

O libreto, que segue de perto Shakespeare, foi adaptado por Peter Pears e Benjamin Britten. «Sonho de uma Noite de S. João» encontra-se agora definitivamente lançado, havendo sido já organizados espectáculos na maioria dos principais teatros de ópera da Europa.

À procura de um maestro...

Realizou-se recentemente um interessante acontecimento que derrama alguma luz sobre uma das ramificações da vida musical na Grã-Bretanha: os primeiros de trinta jovens maestros britanicos com aspirações (escolhidos de uma lista de cem) foram postos á prova na presença de um juri de musicos distintos, entre os quais se contavam maestros tão conhecidos como «sir» Adrian Boult, o dr. Otto Klemperer e Carlo Maria Giulini. As condições do concurso, que foi organizado pela Sociedade Filarmonia, eram que os candidatos deviam contar menos de trinta e seis anos de idade, ter nacionalidade britanica e possui pouca experiência da regência em publico. Os concorrentes que chegaram á prova final tiveram de reger a Orquestra Filarmonia num programa pré-seleccionado, constituído por doze peças (três para cada regente), incluindo trechos de obras como a «Quinta Sinfonia» e o «Quarto Concerto para Piano», de Beethoven, e o «Concerto para Piano» e a «Primeira Sinfonia», de Schumann. Além disso, o concurso realizou-se perante as camaras de televisão, nos estudios da B. B. C., tendo sido transmitido em 12 de Março. Na semana seguinte, os três premiados assumiram parte da regência num concerto publico pela Orquestra Filarmonia no Royal Festival Hall, de Londres. Dada a grande falta de talentos neste sector tão especializado da profissão musical, aguarda-se com o maior interesse o resultado desta original experiência.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

BURT LANCASTER oficial alemão nos «Sequestrados»

Vittorio De Sica anunciou que Burt Lancaster deverá desempenhar o papel de um oficial alemão no filme «Os sequestrados de Altona», inspirado no livro de Jean-Paul Sartre, com argumento de Cesare Zavattini.

Jean-Claude Brialy, nome cimeiro da «nova vaga», oferece flores a Michèle Morgan, «primeira dama» do cinema francês

ASTRUC reune Brialy e Marie-José Nat em «Educação Sentimental»

Astruc cinematiza Flaubert com o arrojo de Vadim na adaptação de Laclos («Ligações perigosas»). Adaptadores: Roger Nimier e Roland Laudenbach. Os protagonistas são Jean-Claude Brialy («O Belo Sérgio», de Chabrol), no papel de Frederico, Marie-José Nat, Ana e Dawn Adams.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

JULES DASSIN filma com Vallone e Melina Mercouri

Raf Vallone será um dos principais intérpretes, ao lado de Melina Mercouri e Anthony Perkins, do novo filme de Jules Dassin, «SS Phedra». As filmagens deverão iniciar-se este mês, em Atenas, estando incluídas tomadas de vistas em várias cidades europeias.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

É das que cantam o fado com tudo que dele se exige e muito se aprecia — sentimentalismo e casticismo. Seu nome? Era quase desnecessário... mas aqui fica: ADA DE CASTRO

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A História de França no cinema

Cinema no Mundo

- *Paolo Stoppa desempenhará o papel de Calogero Sedara, pai de Angélica, no filme «Il Gattopardo», adaptação cinematográfica do romance de Giuseppe Tommasi di Lampedusa, dirigido por Luchino Visconti. As filmagens iniciam-se em Setembro.*
- *O realizador cinematográfico Yves Ciampi prepara-se para iniciar em Dakar um filme sobre os casamentos mistos, que terá por título «Dominos» — nome dado em Africa a tais uniões matrimoniais. Yves Ciampi, que é casado com a actriz japonesa Keiko Kichi, já abordara o mesmo tema na película «Furacão de Nagasaki», que contava a história de amor de um branco e de uma asiática. Ciampi tenciona contratar uma «nouvelle vague» africana.*

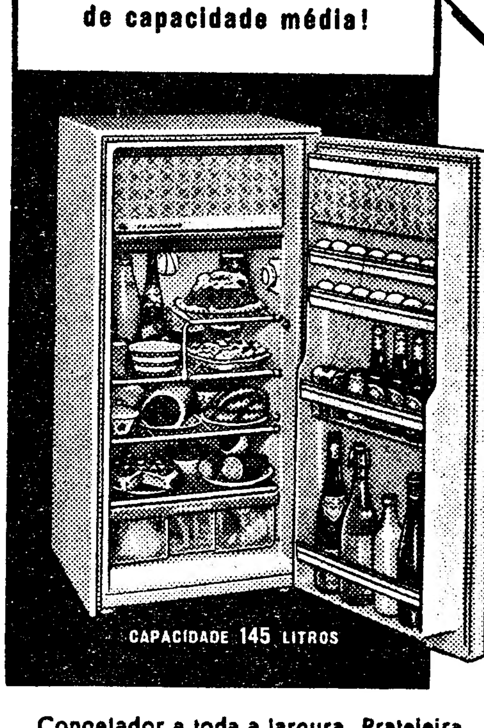
☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

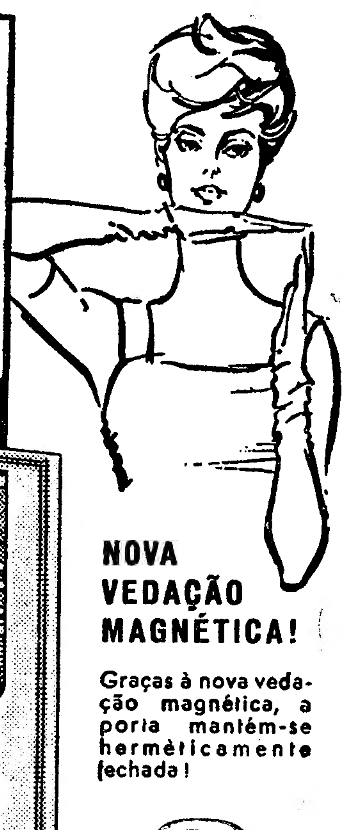
Mauriac cinematizado *por George Franju*

O académico e escritor francês François Mauriac será o autor dos diálogos de um filme que George Franju vai dirigir, inspirado no romance «Therese Desqueyroux».

Também foram adquiridos os direitos de adaptação ao cinema de «Climats», de André Maurois. Os dois filmes terão como principal intérprete Emanuelle Riva, devendo a actriz francesa Marina Vlady participar, também, no segundo.

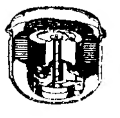
Toda a sobriedade e encanto do estilo "SHEERLOOK" num FRIGIDAIRE de capacidade média!





NOVA VEDAÇÃO MAGNÉTICA!

Graças à nova vedação magnética, a porta mantém-se hermèticamente fechada!



Poupa corrente "METER MISER"

Não consome mais corrente do que uma vulgar lâmpada eléctrica Cinco anos de garantia.

Congelador a toda a largura. Prateleira ajustável. Hidrator de grande capacidade. Luz interior. Amplo compartimento para manteiga e queijo. Aproveitamento racional da porta.

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

(Instalações Frigorificas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 73 44 48

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

MEMÓRIAS DE HÁ 35 ANOS — 2

A queda de Gomes da Costa

pelo dr. LOPES DE OLIVEIRA

Apesar de algumas lampadas se terem acendido, eu fui pelo corredor como ás cegas.

Esquivando-me, até áquele dia 6 de Julho, de vir ao Palácio de Belém, tinha já o pressentimento da inutilidade das amarguras que estava sofrendo?

Mal me sentei, vi Filomeno aparecer diante de mim.

— Onde está o general?

Nem eu nem ele o tinhamos tornado a ver. Sentiu-se tropel na escada.

— Quem serão os figurões?—perguntou a si próprio, em voz alta, o fiel ministro das Finanças.

Lancei os olhos: vinham fardados. E eram quase todos, se não todos, os que Gomes da Costa quisera chamar pelo telefone.

Filomeno afastou-se... Seria eu, sòzinho, quem os iria receber?

Mouzinho de Albuquerque reconheceu-me; apertámos as mãos calorosamente.

— O general está? — perguntou.

— Não sei. Mas talvez esteja a jantar.

Felizmente acudiram alguns dos ajudantes, que esclareceram e guiaram para uma sala toda a procissão: talvez uma duzia de personalidades, e entre elas Sinel de Cordes.

Sentaram-se, apartando-se em grupos. Mouzinho escolheu um canto da sala, onde se meteu comigo.

E aí recomeçou a minha tortura: mais palavra, menos palavra, á parte o estilo, era o mesmo quadro de Charters de Azevedo: — na minha mão estava que tudo acabasse do melhor modo!

E discreteou o comandante largamente, porque Gomes da Costa não chegara ainda, nem se sabia por onde andava...

E insistiu que ver ali Sinel de Cordes era um verdadeiro milagre: quanto custara a convencê-lo! Mas vinha á frente de todos, pronto para o sacrifício, resignando-se á missão que lhe competia, e a que, na verdade, só poderia escusar-se se não fosse, como era, um grande patriota — todos haviam de reconhecê-lo.

Circungirou a sala com a vista, e concluiu: — Enfim, tudo está remediado, e excelentemente. Todos contamos com o apoio do meu bom amigo nesta nossa intervenção. Bastará que esteja a nosso lado, porque Gomes da Costa confia inteiramente em si.

Era um pavor! E naquele pesadelo notei que Sinel estava olhando para mim com insistência, e desandei, em voz alta:

— Então o que querem propor? Porventura...

— Mas — acudiu o chefe de Sacavém — é bem simples, bem simples...

Desta vez fui eu que interrompi:

—Já sei,—disseram-mo há pouco. Gomes da Costa reservará para si o lugar culminante de presidente da Republica e nomeará Sinel presidente do Governo; este traz a lista no bolso, e, antes do romper da manhã, já poderemos ler o nome de

(Continua na 11.ª página)

A BELA DIANA DORS vem a Lisboa

Uma «bomba A» do cinema britanico, Diana Dors, chega no domingo a Lisboa. Produto da organização «Rank», «arma anti-M M. e B. B.», rival da norte-americana Jayne Mansfield, recebida em todas as capitais como um «fenómeno físico», Diana Dors vem a Portugal para se apresentar no Casino Estoril. «Vedeta» de 60 filmes, Diana Dors vai ser recebida como o «ser fantástico» que é pelos seus numerosos admiradores.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Um grupo de crianças após o desembarque

O paquete "Moçambique" chegou de Angola e da Madeira *com 750 passageiros* entre os quais numerosas crianças

Procedente dos portos de Luanda, do Lobito e do Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação.

O barco acostou ao cais da gare marítima de Alcantara cerca das 8 e 30, iniciando-se ás 9 horas o desembarque dos 750 passageiros.

Entre estes, contavam-se, vindos de Angola, além de numerosas mulheres e crianças, alguns funcionários administrativos que vêm receber tratamento na Metrópole.

A «Caritas Portuguesa» estava representada, á chegada do paquete, por um grupo chefiado pela sr.ª D. Maria Guilhermina Jardim, filha da presidente daquela benemérita instituição, tendo tomado conta de meia centena de crianças que viajavam sem pessoas de família. Transportadas em dois autocarros, as que têm parentes em Lisboa, foram-lhes hoje mesmo entregues; as que têm família na província distribuiram-se por diversas pensões até se proceder á respectiva entrega; e as abandonadas ficam no «Lar da Caritas», até que seja resolvida a sua situação.

A representação portuguesa ao Festival da Canção de Benidorm

ALICANTE (Espanha), 11. — A representação portuguesa no Festival da Canção de Benidorm será, este ano, muito importante.

Entre as personalidades portuguesas que assistirão ao Festival figuram o secretário de Estado da Agricultura, o presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, o presidente da Emissora Nacional, o director dos serviços musicais da mesma emissora, além de vários actores e artistas, entre os quais figuram Alice Amaro, Simone de Oliveira, Madalena Iglésias e António Calvário.

O Festival encontra-se na semana final de pré-selecção, passando depois a disputar-se a fase final. — (A. N. I.).

MARILYN saiu do hospital

NOVA YORK, 11. — Já completamente refeita da extracção da vesícula biliar, saiu hoje do Hospital Policlínico desta cidade, a actriz de cinema Marilyn Monroe.

A artista, operada há 12 dias, terá de repousar ainda durante cinco semanas. — (A. N. I.).

Sensação na Praia do Estoril: O bronzeado com filtro "fluorescente" — o mais bonito, o mais rápido sob o Sol

Agora, Spray-Tan traz-lhe a nova magia da sua «fluorescência ultra-violeta» para o super-bronzeado

Todos os veraneantes que desde já, nas praias da Costa do Sol utilizam o Spray-Tan com Filtro Fluído «F 29:31» se declaram maravilhados com a maneira espectacular como este filtro cientifico acelera e intensifica o bronzeado natural, ao mesmo tempo que evita as queimaduras do Sol. Graças á sua «fluorescência» natural sob as radiações ultra-violetas do céu, o Filtro Fluído «F 29:31» do Spray-Tan actua não só na receptividade da pele, mas ao mesmo tempo na própria luz — transformando os raios escaldantes em raios bronzeantes adicionais dando-lhe assim uma pigmentação natural suplementar impossivel de se conseguir por qualquer outro processo.

Além disso, este filtro de alta potência continua a actuar mesmo passados vários banhos do mar, durante 3 a 4 horas, de tal modo que, com o Spray-Tan, a pele «armazena» literalmente Sol e adquire sem queimaduras um bronzeado mais duradouro, com uma intensidade e uma riqueza de coloração ignoradas até agora. Só o Spray-Tan contém o Filtro Fluído «F 29:31» fluorescente.

Ainda hoje, ao seu fornecedor habitual, peça uma bomba de Spray-Tan: o Spray-Tan «Original» (bomba cor-de-rosa) para peles normais — ou o Spray-Tan Espuma de Lanolina (bomba creme) hidratante para peles sensíveis ou secas. A partir de Esc. 45$00.

A' venda nas perfumarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucrs. — Lisboa e Porto.

30 430 candidato[s] *à admissão aos l[iceus]* cujos exames principiam depois de amanhã em tod[o]

30 430 rapazes e raparigas — mais 3874 que em 1960 — realizam provas escritas da 1.ª chamada dos exames de admissão aos liceus. Dos 30 430 alunos, 19 535 são da província e das ilhas, 6736 de Lisboa e 4159 do Porto.

Na quinta-feira, ás 9 horas e ás 10 e 45, realizam-se, r... te as provas de Dese... tica e Geometria. Na ... 9 horas, efectua-se a ... tado, e ás 10, a de R...

Exames de aptid[ão] ... versidad[e]

Estão marcados pa[ra] ... 28 os exames de aptid... meira matrícula nas ... de Lisboa, Porto e Co... versidade Técnica de ... escolas superiores d... de Lisboa e do Porto...

Exames de admiss[ão] de professores ... do 10.º g[rupo]

Na Escola Técni[ca] ... Eugénio dos Santos ... exames de admissão ... ra professores efectiv... po. Hoje realizaram... História. Amanhã re... de Literatura, prosse... vas na sexta-feira e ... a parte oral.

Os trabalhos da Comissão Interafricana de Estatística

Prosseguiram hoje os trabalhos da 6.ª Reunião da Comissão Interafricana de Estatística, sob a presidência do sr. dr. Alves Morgado, chefe da delegação portuguesa e presidente da C. I. E.

Houve debate generalizado sobre as actividades da C. I. E., desde a ultima reunião até ao início da presente. Intervieram os delegados da França, do Mali, da Africa do Sul, da Federação das Rodésias e Niassalandia e de Portugal.

A este respeito, o sr. dr. Rui Heitor, secretário da reunião, fez um largo relato.

Os delegados apreciaram, seguidamente, outro numero da agenda — «Futuro da comissão».

De tarde, foram apreciados os seguintes assuntos: Projecto de conjunto n.º 10, relativo á adaptação da classificação tipo das profissões ás condições africanas; Centro de treino demográfico organizado pelo Governo francês e pela Fundação para a Assistência Mútua em África; Cursos básicos sobre métodos de investigação estatística para especialistas e para outros técnicos.

Os trabalhos continuam amanhã, estando prevista, para de manhã, a aprovação das recomendações sobre os pontos debatidos nesta reunião. De tarde, os delegados visitarão o Instituto Nacional de Estatística.

As bicas de ... jorraram ...

VALDEPEÑAS ... 11. — Da fonte ... jorrou, ontem, vin... vez de água.

Comemorando a ... de onze novos edifí... tamentos para trab... autoridades locais ... preparar a fonte ... que dela jorrasse ... de água.

Para que o vinho ... desse, era imediat... lhido em baldes, ... buídos pela popu... gratuitamente. — ...

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L. — AV. FONT[E]...

candidatos

...dmissão aos liceus

...nes principiam

... de amanhã em todo o País

...raparigas — ... — realizam ...hamada dos ...s liceus. Dos ...o da provín... ...de Lisboa e

... horas e ás 10 e 45, realizam-se, respectivamente as provas de Desenho e Aritmética e Geometria. Na sexta-feira, ás 9 horas, efectua-se a prova de Ditado, e ás 10, a de Redacção.

Exames de aptidão ás Universidades

Estão marcados para os dias 27 e 28 os exames de aptidão para a primeira matrícula nas universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, na Universidade Técnica de Lisboa e nas escolas superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto.

Exames de admissão ao estágio de professores efectivos do 10.º grupo

Na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos prosseguem os exames de admissão ao estágio para professores efectivos do 10.º grupo. Hoje realizaram-se provas de História. Amanhã realiza-se exame de Literatura, prosseguindo as provas na sexta-feira e no sábado, com a parte oral.

...lhos

...terafricana

...ca

...os trabalhos ...missão Inter... sob a presi... ...es Morgado, ...portuguesa e

...lizado sobre ... E., desde a ...nício da pre... ...delegados da ...frica do Sul, ...ésias e Nias... ...l.

... dr. Rui Hel... ...nião, fez um

...iaram, segui... ...ro da agen... ...issão».

...eciados os se... ...jecto de con... ... á adaptação ...tas profissões ...s; Centro de ...rganizado pe... ... pela Funda... ...a Mútua em ... sobre méto... ...tatística para ...tros técnicos. ...uam amanhã, ... de manhã, a ...ndações sobre ...nesta reunião. ...os visitarão o ... Estatística.

As bicas de água jorraram vinho...

VALDEPEÑAS (ESPANHA), 11. — Da fonte publica local jorrou, ontem, vinho puro, em vez de água.

Comemorando a inauguração de onze novos edifícios de apartamentos para trabalhadores, as autoridades locais resolveram preparar a fonte por forma a que dela jorrasse vinho em vez de água.

Para que o vinho se não perdesse, era imediatamente recolhido em baldes, depois distribuídos pela população local, gratuitamente. — (A. N. I.).

A cadela «Nicolona» volta novamente ao mar

Meiga como uma criança, de grandes olhos fixados com reconhecimento nos novos donos, a simpática cadela «Nicolona», arraçada de pêlo de arame, tem finalmente definida a sua situação.

Naufragada com o navio espanhol «Juanita Charcategui» junto do Cabo Raso, estava em risco de ser abandonada pelo respectivo comandante, caindo, deste modo, numa terrivel miséria e vadiagem. Mas o comandante de um navio português, o sr. Rafael Eduardo Ra-

(Continua na 14.ª página)

Consomem-se mais leite, *gelados e iogurte*

desde que os refrigerantes têm imposto de consumo

Na defesa das suas economias, sempre um tanto precárias, a maioria da população lisboeta evitou, na primeira semana do corrente mês, o consumo da cerveja e dos refrigerantes, que foram onerados pelo recente imposto. A venda, confessam-no os produtores, desceu em cerca de 30 por cento. Isto a despeito da semana ter sido das mais quentes dos ultimos a...s, com uma média de temperaturas dos trinta e dois graus centígrados.

O calor apertou tar... qe o lisboeta se lançou á procura de outras bebidas e produtos alimentares frescos. Deu-se a reabilitação do capilé, da groselha e do «mazagrin». A limonada natural voltou a conhecer grande voga.

Mas não se ficou por aqui. Houve quem tentasse o leite (a que o nosso povo, infelizmente, é avesso), os gelados o iogurte.

Nestes ultimos dias, o Chiado tem-se parecido imenso com a *main street* de qualquer cidade americana. O *alfacinha* chucha o seu gelado com requintes de delícia e tem feito desaparecer toneladas do produto, em bloco, em copo ou em cone. São gelados de morango, ananás, limão, framboesa, baunilha, chocolate e amêndoa.

Por outro lado, nas pastelarias, Lisboa *bulgariza-se* comendo doses industriais de iogurte, o que muito vai enriquecer a sua fauna intestinal, cóm grande proveito para a saude, de cultura fresca de bacilos lacto-bulgaros.

Muito embora tenham começado as férias grandes, com o êxodo para as praias e para o campo dos principais consumidores de leite, a venda do produto não sofreu quebra. Se se atentar em que eles representam cerca de 50 por cento do publico consumidor, p...e concluir-se que a venda do leite, embora se tenha mantido nos mesmos milhares de litros, aumentou muito.

No que respeita a gelados e ao iogurte, e a despeito das mesmas condições se registarem, o aumento de produção anda pelos 30 por cento.

E' claro que, os mais castiços consumidores de bebidas não abdicaram da sua ortodoxia a tal respeito. Alguns ainda fizeram uma concessão — passaram a beber vinho branco gelado. A maioria deles, porém, continua a preferir o tinto, á temperatura a que sai á boca da pipa. Dizem eles, com um saber de experiência feito, que no Inverno aquece e no Verão arrefece...

O Dia da Marinha

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias teve a amabilidade de nos agradecer a maneira como relatámos as cerimónias do Dia da Marinha. Ficamos gratos pela gentileza.

ESTEVE MORTA e o médico ressuscitou-a

MOSCOVO, 11. — O professor soviético Negovsky, especializado há 25 anos, na reanimação dos mortos por acidente — asfixia, afogamento, electrocução—felicitou o cirurgião bulgaro Beredian, que conseguiu recentemente em Sofia fazer voltar á vida uma enfermeira de 19 anos, cuja morte clínica havia sido verificada depois de receber uma forte descarga eléctrica. O prof. Beredian conseguiu reanimar a enfermeira Temka Naidenova depois de uma hora de esforços, aplicando-lhe os tratamentos apropriados em uso nestes casos: respiração artificial, massagem dos musculos cardíacos, etc. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

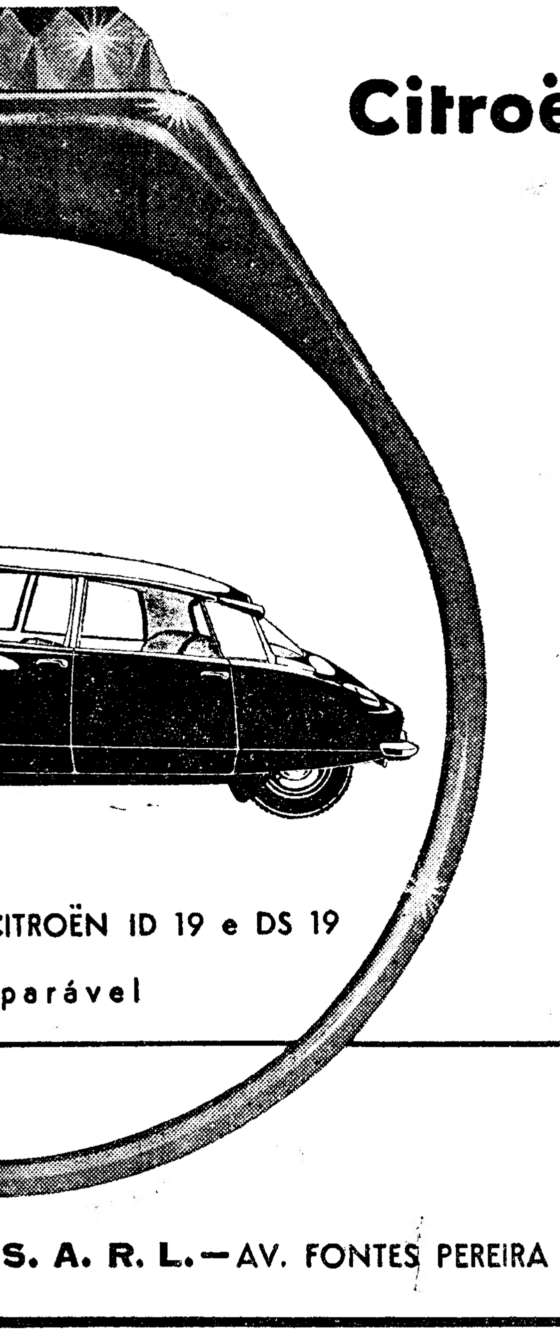
SITUAÇAO GERAL ÁS 6 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Noroeste e o céu estava limpo, exceptuando algumas regiões a norte do litoral oeste, onde o céu estava muito enevoado, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a oeste do arquipélago.

TEMPERATURA DO AR AS 6 HORAS — Bragança, 16º; Beja, 17º; Porto, 16º; Portalegre, 22º; Penhas Douradas, 16º; Lisboa, 17º; Faro, 24º; Ponta Delgada, 17º; Funchal, 20º

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL, AS 10 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Na atmosfera, 20º,7; na água do mar, 18º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 29º; mínima, 16º,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25º,2; mínima, 17º,8.

PREVISAO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHA — Céu muito nublado nas regiões do Norte do continente e, geralmente, pouco nublado nas regiões do Sul; vento fraco, predominando de Noroeste; nevoeiros matinais nas regiões do litoral oeste, a norte do Cabo Mondego; possibilidade de aguaceiros e trovoadas nas regiões montanhosas do Norte e de aumento de nebulosidade nas regiões do centro, durante o dia de amanhã, com descida de temperatura.



Citroën ID/DS 19=Beleza

A beleza não pode ser fruto da mentira. Dir-se-á de uma jóia que é linda, porque é verdadeira. E não serão os enfeites fulgurantes do anel que conseguirão dissimular a insuficiência da pedra. Também na estética industrial, o verdadeiro é o único caminho da beleza. Em matéria automóvel, por exemplo, vai longe o tempo em que a «classe» de um carro se media pelo brilho dos cromados, volume dos niquelados, a quantidade dos extras e a excentricidade das dimensões. Por isso a «CITROËN» deu ao ID 19 e ao DS 19 uma forma inspirada em teorias racionais, baseadas estrictamente nas necessidades de funcionamento e de utilização. Daí uma linha de pureza absoluta, com um avanço de dez anos sobre o seu tempo. Daí um novo classicismo que recusando toda a concessão aos caprichos do momento, não passará de moda.

...ITROËN ID 19 e DS 19

...parável

S. A. R. L. — AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — TELEF. 73 41 31 — LISBOA 1

O profissional tornou-se amador. Armstrong-Jones fixa uma imagem dos encontros de ténis de Wimbledon. Ao lado de Margarida, Tony dispara a máquina sobre os jogadores que se movem no «court». De profissional a amador, mas em sentido ascensional

Quatro dias sobre o mar abraçada a um rochedo

SEASIDE (Oregon), 11 — Passou cerca de quatro dias, suspensa sobre um abismo, uma menina de doze anos, Becky Joan Roever, que desaparecera na sexta-feira, de tarde, do acampamento dos pais, instalado nesta zona agreste da costa norte-americana do Pacífico.

Tendo vindo fazer campismo com os pais para Seaside, Becky saiu do acampamento naquele dia á tarde declarando que ia dar um passeio pelo Parque Nacional Ecola e nunca mais voltou. Aflitos, os pais deram o alarme ás autoridades e, depois de intensiva busca por ar e terra, os helicópteros descobriram Becky abraçada desesperadamente a um alto rochedo sobranceiro ao abismo, onde o oceano quebra com grande violência.

Transportada á pressa para o hospital de Seaside, os médicos, além dos efeitos de exposição prolongada ao ar e ao sol, nada mais lhe encontraram, declarando serem excelentes as suas condições físicas. — (A. N. I.).

DIANA DORS no CASINO ESTORIL

DESPORTOS

VOLTA À FRANÇA DO FUTURO

Os projectos dos corredores lusitanos

começaram bem, mas acabaram mal

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

TOULOUSE, 11—Mais vale quem Deus ajuda do que quem muito madruga. Os portugueses, ontem madrugaram — mas não foram ajudados. Por manifesto azar de um dos seus elementos, que melhor disposição mostrava para qualquer cometimento de maior interesse, acabaram por ficar afastados da fuga que deu posições e minutos a alguns ciclistas.

Mesmo assim, não podem os portugueses queixar-se demasiadamente, visto que os seus sete homens conseguiram chegar ao fim, ao passo que houve numerosas quedas e alguns elementos ficaram bastante maltratados.

O primeiro sinal de evidência dos portugueses foi dado por Virgílio Nunes — que mais tarde viria a despender grande esforço em missão de auxílio. Logo nos primeiros quilómetros, Nunes lançou uma fuga, que teve como novidade a particularidade de nela alinhar — como depois alinharia noutros movimentos de ataque — o uruguaio Timon. Mas o grupo de três que assim se formou foi absorvido pouco depois.

Mais tarde, porém, aos dez quilómetros, esboçou-se o ataque que viria a dar resultado. E foi novamente um português Peixoto Alves, quem iniciou o movimento, secundado por Vendemmiati — um italiano que viria a ganhar a tirada.

Pouco depois completava-se o grupo com a adesão de mais dois: o francês Courtet e, novamente, Timon.

O português, ardoroso, tomou o comando e marcou a cadência, depressa conseguindo o quarteto um avanço de um minuto.

Mas «el santo estaba de espaldas» — como disse depois Hernandez. Aos 30 quilómetros de marcha, quando o português cedia o seu lugar a outro para puxar, Peixoto Alves sofreu um furo e a bicicleta resvalou. O ciclista só parou no valado que ladeava o alcatrão. A roda de trás da máquina e o respectivo eixo ficaram danificados — e Peixoto Alves teve de mudar de bicicleta, conforme o regulamento permite.

Já com a nova máquina, revezando-se com Virgílio Nunes, que o aguardara, por indicação de Manuel Alexandre, lá seguiu Alves para a perseguição ao grupo principal, que o ultrapassara enquanto esperava o carro de apoio.

Seis quilómetros depois, porém, novo furo; e então já não lhe era permitido mudar de máquina, tendo de reparar a avaria.

O tempo que perdeu — e com ele Virgílio Nunes, que continuava a comboiá-lo não lhe permitiu mais do que conseguir evitar a desclassificação, vindo os dois a cruzar a meta em 81.º e 82.º.

Entretanto, no pelotão, nenhum dos portugueses tentava o ataque, para que os dois companheiros atrasados não tivessem ainda maior dificuldade em conservar-se na prova. E, por isso, os portugueses tiveram uma actuação modesta — quando hoje, exactamente, tencionavam fazer algo.

Uma série de contatempos

Para os outros elementos da prova, a corrida limitou-se a tentar alcançar os quatro da frente — depois reduzidos a três, com o acidente de Peixoto Alves, perdendo-se grande parte do ímpeto inicial. E o avanço que aumentara para cinco minutos chegou a ser de um minuto, aos 140 quilómetros. Nessa altura, quando o terceto dava sinais de fraqueza, ficando para trás Courtet, conseguiram alcançar Timon e Vendemmiati, o francês Genet e o holandês Snyder. O andamento não melhorou muito e mais três vieram juntar-se aos guias: Levacic, da Jugoslávia; Nijs, da Bélgica; e Janssen, da Holanda. Este ultimo cedeu a 20 quilómetros da meta e juntou-se a Hugens (Holanda) e Hautalahti (Finlandia), constituindo-se o segundo grupo a cortar a meta.

Entre os primeiros, o italiano conseguiu a vitória no «sprint» por menos de meia roda.

A etapa teve algumas quedas importantes. Além de Peixoto Alves, registaram-se duas quedas de Dalton, o neozelandês da equipa da Inglaterra, uma logo no princípio da prova e a outra cerca dos 100 quilómetros, que foi projectado fora de uma curva e teve de ser tratado pelo médico, teimando em prosseguir na prova. Conseguiu terminar a etapa em décimo.

Num choque entre o francês Courtet e o alemão Raab, estes dois ciclistas envolveram-se com os dinamarqueses Hangborg e Trussel, indo os quatro cair numa vala. Continuaram todos em prova, embora feridos — e as classificações ressentiram-se: Trussel 84.º, Raab 86.º e Bangborg 67.º.

Houve ainda o acidente do suíço Grassini, que tomou por entrada do estádio um sector vedado por arames, com que foi chocar. Tiveram de o colocar de novo sobre a máquina e terminou «groggy».

S. Cardoso mantém-se no 6.º lugar da classificação geral

Em resultado da actuação modesta de hoje, os portugueses não conseguiram a recuperação com que contavam.

Sousa Cardoso mantém o 6.º lugar, (aumentando o atraso, em relação ao guia, de 9 m. e 4 s. para 11 m. e 11 s.); Jorge Corvo desceu de 32.º para 33.º (de 22 m. e 14 s. para 32 m. e 14 s.); Carlos Carvalho manteve-se em 39.º (e pelo terceiro dia consecutivo a 39 m. e 9 s. do guia); Peixoto Alves manteve a posição, 41.º, e o atraso (42 m. e 27 s.); Laurentino Mendes manteve também o 65.º lugar e o atraso de 1 h., 19 m. e 32 s.; Henrique Castro voltou a descer, de 71.º para 74.º (de 1 h., 34 m. e 35 s. para 1 h., 45 m. e 25 s.) e Virgílio Nunes igualmente se atrasou, de 73.º para 75.º (e de 1 h., 43 m. e 40 s. para 1 h., 54 m. e 22 s.).

Para hoje, a palavra é dos trepadores, que na parte final da etapa terão contagens para os prémios da montanha.

ROBERT SOULIÈRES

A DIRECÇÃO DO LEIXÕES não se demitirá

Com a presença de cem convivas, realizou-se, ontem um banquete em que foram homenageados os jogadores do Leixões que conquistaram a «Taça de Portugal» e os juniores do clube que foram finalistas do Campeonato Nacional, bem como o associado Egídio Vieira, vice-campeão mundial de bilhar (três tabelas).

No decorrer da vibrante manifestação clubista, que foi honrada com a presença do sr. Américo Pacheco, sócio n.º 1, que há dias veio de Angola, para onde regressa em breve, foi afastada de vez, a hipótese da demissão dos directores aos quais foi reafirmada incondicional confiança pelo que o respectivo mandato cessará no fim do ano, prevendo-se o facto de vir a verificar-se a reeleição.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Do F. C. Porto, ás 20.30 horas.

BASQUETEBOL — Torneio Popular: Estrela-M. Pradense, Académico-Santos e B. Belém-Lapa, no campo do Passadiço, a partir das 20.30 horas.

HOQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Cuf-Benfica (23 h.), Sintra-Campo de Ourique (22 e 30 h.), Sporting-Cascais (22 e 30 h.), Oeiras-Vilafranquense (23 h.), Lisgás-Paço de Arcos (22 e 30 h.) e F. Benfica-Mundet (23 h.), nos rinques dos primeiros. Uma hora antes, defrontam-se as reservas dos mesmos clubes.

VOLEIBOL — «Regional» da 2.ª Divisão: Santos-Amadora e Avila-C. I. F., nos campos dos primeiros, respectivamente, ás 21 e 22 horas.

NOVA PISCINA nas TERMAS DA CÚRIA

No largo fronteiro ao luxuoso Hotel das Termas, no parque da Curia, a conhecida estancia termal e turistica que goza no País e no estrangeiro de merecida fama, foi inaugurada no domingo uma excelente piscina que ficou com a denominação de Hotel-Piscina Termas.

Ao acto assistiram muitas pessoas que justamente enalteceram o valor turístico da obra, a qual muito contribuirá para melhorar as condições naturais da Curia servindo ao mesmo tempo, os aquistas que a frequentam e suas famílias.

SEM ESTÁDIO, SEM SEDE...

1200 taças do Belenenses

metidas em caixotes

estão na secretaria do clube

O Estádio do Restelo, que passou a ser património do Município, apenas tem como sinal da presença do Clube de Futebol «Os Belenenses» o monumento, que os sócios erigiram, para perpetuar a memória de José Manuel Soares (Pepe). Nada mais...

Tudo o que era da popular colectividade já lá não se encontra, incluindo o mobiliário que recheava as dependências onde funcionava a sede social, o material do posto clínico, os equipamentos (camisolas, calções e botas), os apetrechos desportivos e a valiosa colecção de troféus e taças.

A secretaria do clube, na Avenida da Liberdade, está apinhada com aquilo que saiu do Restelo.

As taças, á volta de 1200, foram metidas em caixotes que se encontram arrumados numa pequena dependência reservada a sala de espera. Algumas, as de maior porte, foram guardadas, provisóriamente, nas residências de sócios do clube.

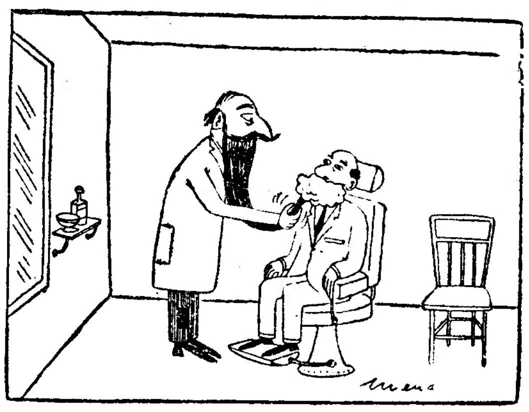
A delicada crise do Belenenses — sem estádio e sem sede — vai ser amanhã, á noite, na Casa das Beiras, objecto de atenta análise no decorrer da assembleia geral extraordinária para o efeito convocada pela actual direcção que, como se sabe, deporá o seu mandato, no que será imitada pelos restantes corpos gerentes.

A massa associativa do prestigioso clube está decidida a enfrentar a realidade com a coragem que as circunstancias exigem e, pelo que sabemos, prepara-se, bem unida, para levar por diante uma campanha tendente a resolver os problemas que o resgate do Estádio do Restelo levantou e cuja solução se reveste da máxima urgência.

pequeno MAGAZINE

UM GALO como recordação

Em certas regiões da Hungria as noivas levam, no cortejo nupcial, um galo enfeitado com fitas e flores, o qual vai para as suas novas casas como lembrança do lar onde se criaram.

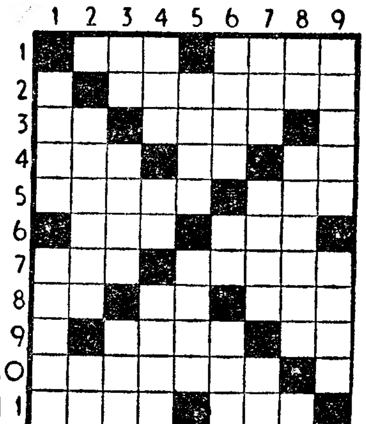


Sem palavras

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 2367



HORIZONTAIS: — 1 — Figura que simboliza o povo americano. Progenitores. 2 — Artigo definido. Notável. 3 — Batráquio. Mulher bíblica mãe de Isaac. 4 — Fileira. Futil. Base. 5 — Escarnecendo. Ente. 6 — Fecha as asas para descer mais depressa. Igual. 7 — Em as. Recurso. 8 — Artigo indefinido. Símbolo químico do ouro. Génio. 9 — Rio da China. Símbolo químico da prata. 10 — Lograres. 11 — Aspectos. Vai para fora.

VERTICAIS: — 1 — Rezar. Em tempo algum. 2 — Desenrugam. Prefixo que designa estado. 3 — Antes de Cristo. Erva doce. Estime. 4 — Espaço de trinta dias. Oferece. Desejes. 5 — Limpo com água. Transpiração. 6 — Freguesia do concelho de Silves. Utensílio doméstico. Rente. 7 — Falda. Vais para fora. Apelido. 8 — Caminhar. Desculpa. 9 — Rio que forma 50 quilómetros da fronteira com Espanha. Botilhão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do Problema n.º 2366

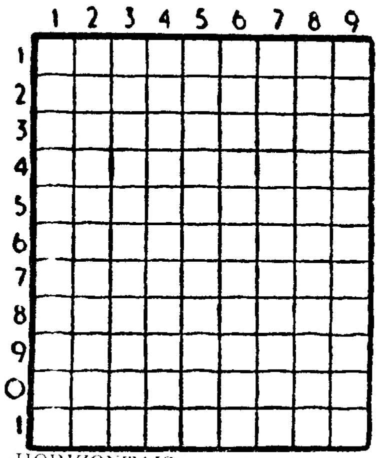
HORIZONTAIS: — 1 — Aparecera. 2 — Frui. Ascs. 3 — Esmiuça. 4 — Agc. Ota. 5 — Zona. Eram. 6 —Durma. 7 — Aar. Pio. 8 — UM. ONU. Um. 9 — Rocr. Rato. 10 — Alia. Rirá. 11 — Leal. Anos.

VERTICAIS: — 1 Af. Azo. Ural. 2 — PREGO. Amolc. 3 — Ausênda. Eia. 4 — Rim. Auroral. 5 — Ir. 6 — Cau. EMPURRA. 7 — Escorai. Ain. 8 — Reata. OUTRO. 9 — As. Ama. Moas.

Provérbio: — UM PREGO EMPURRA OUTRO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4413



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da antiguidade á beira do Eufrates que foi das mais importantes do Oriente. 2 — Palmeira de cujo fruto se extrai o cachu. Sapo do Amazonas. 3 — Luta. Do feitio do ovo. 4 — Animal doméstico. Grauda. 5 — Artigo definido. Atraiçoara. 6 — Gozais. 7 — Abales. O mais. 8 — Matilhas em correrias. Nome de mulher. 9 — Carinho. Gozei. 10 — Medida de superfície. Caixa cilíndrica de fibra de bordão. 11 — Deitaras sangue.

VERTICAIS: 1 — Uma das penínsulas meridionais da Europa. Gostas muito de. 2—Cantigas. Acrescenra. 3—Rua muito estreita. Rio. 4—Ergue. Bobo. 5—Nota musical. Fêmea do grou (pl.). Doutor. 6—Rezais. Vende a crédito. 7—Relativo á navegação ou a navios (pl.). Lavrar. 8—Encolerizada. Estruma. 9—Sala onde se lecciona. Árvores leguminosas.

Solução do problema n.º 4412

HORIZONTAIS: 1 — Atei. Olor. 2 — Nem. Aru. 3 — Tu. Agá. As. 4 — Braga. 5 — Sare. Irmã. 6 — Mu. Aí. 7 — Fato. Aras. 8 — Aroma. 9 — Al. Ave. Dr. 10 — Gás. Man. 11 — Ária. Seia.

VERTICAIS: 1 — Antes. Fraga. 2 — Teu. Ama. Lar. 3 — Em. Bruta. Si. 4 — Are. Ora. 5 — Ega. Ova. 6 — Agi. Ame. 7 — Lã. Arara. Me. 8 — Ora. Mia. Dai. 9 — Rusga. Sorna.

UM «PALÁCIO DOS CONGRESSOS» vai ser construido na Haia

Com o fim de se dotar do equipamento apropriado á realização dos numerosos congressos que se reunem em Haia, a municipalidade desta cidade encomendou, ao arquitecto J. Oud, os planos de um edifício destinado a ser colocado á disposição dos congressistas que se reunam na Holanda, obtendo, deste modo, um instrumento de trabalho adaptado ás modernas exigências destas reuniões.

A nova construção, que será erigida nas imediações do Museu Municipal, possui uma grande sala destinada a reuniões magnas, com capacidade para 2000 pessoas, existindo, ainda, mais duas pequenas salas, cada uma com 500 lugares.

O edifício comportará também, seis salas de reunião, onze secretariados de comissão, um cinema, e um café restaurante, que ocupará todo o lado sul do edifício. Está prevista, ainda, a instalação de um circuito fechado de televisão e de um sistema de tradução simultanea. A sala grande, poderá, igualmente, ser utilizada para concertos e as salas mais pequenas para representações teatrais e concertos de musica de camara.

As despesas de construção e equipamento são calculadas em 40 milhões de florins, cerca de 320 mil contos. Desta quantia, 5 milhões são pagos pelo Estado, 1 milhão pela Municipalidade, 4 milhões pelos meios industriais e, finalmente, 30 milhões graças ao empréstimo concedido por uma sociedade anónima fundada para este efeito.

Um grande hotel será, igualmente, construído nas imediações do Palácio do Congresso.

DIZ QUEM SABE

A ignorancia é a noite do espírito — noite sem luar nem estrelas.

CÍCERO

✲ Não saber é mau; não querer saber é pior.

FERNANDO DEL PULGAR

✲ Ignorancia e arrogancia são duas irmãs inseparáveis, como um só corpo e alma.

BRUNO

QUEM CANTA seu mal espanta...

Quem ama perde a alegria
Que o amor é uma canseira:
Mais me quero triste um dia
do que alegre a vida inteira

ALFREDO FRANÇA

Memórias de há 35 anos

(Continuação da página central)

todos os ministros num suplemento do *Diário*.

— Tal qual, e será magnífico, creia!

Dando exultantemente esta confirmação, o meu interlocutor nem sequer suspeitou do azedume e ironia do meu rompante?

Felizmente que um dos ajudantes chegava, informando que o senhor Presidente estava acabando de comer alguma coisa e não demoraria. E foi encaminhando todos para uma outra sala próxima.

Mouzinho, apertando a minha mão direita contra o peito, foi o ultimo no sequito de Sinel, bradando-me ainda: — Não se esqueça de quanto esperamos do seu republicanismo! — porque também ele era pela Republica e queria que todos a salvassem .

Eu estava desolado com o equívoco; e, como sempre tomo tudo a sério, ia já visionando tragédia, quando Filomeno, numa verdadeira convulsão me caiu nos braços.

Conhecera em Coimbra seu pai, varão ilustre, de proverbial bondade e singular modéstia, que fora um dos companheiros mais queridos de Antero de Quental.

Mas o que seria, no fundo, este comandante Filomeno, que no 18 de Abril acompanhara Cordes, e era agora contra ele?

Maldita a ambição política, que tanto corrompe os homens!

Este, que sempre vira altaneiro, julgando-se fadado para os mais altos destinos, pronto a escalar os mais elevados postos, estava ali, sentindo a proximidade da sua queda, como um frangalho... Se o seu venerando pai o visse, lá do Outro Mundo!

Ficámos uns minutos em silêncio, alguém veio encaminhar-nos também para uma sala próxima, que dava para aquela onde se acomodavam as altas patentes. Notei que a que pisávamos era bastante maior, e por assim dizer (se o não era, de facto) uma plateia, abaixo mais de um metro da outra, que seria o palco. Como se explicava aquilo? Teatro ou salão de concertos?

Os doze (persisto em que seriam doze ainda que os não contasse) — pelo estreito espaço do pavimento que lhes fora atribuido estavam um tanto constrangidos: á boca da cena, Sinel; e enquanto os outros grazinavam, ele ia murmurando, intercortadamente, um solilóquio, do qual só distingui, como uma lamentação: — *Mas para onde me trouxeram! E eu que estava tão sossegado!* E ia chupando sempre o seu cigarrinho...

Nos, os cortesãos do General-Presidente, tinhamo-nos sentado no nosso pavimento, a uma certa distancia; mas Filomeno, pouco a pouco, foi-se chegando, e arrastando-me consigo, até ficarmos junto da ribalta, á esquerda da sala, ele de costas voltadas e eu de frente.

Vi Mouzinho fazer-me sinais alarmantes, como se me julgasse em perigo. O meu companheiro sossegara, conversando ou fingindo conversar comigo, sem qualquer preocupação do monólogo do seu inimigo.

Não se passaram nesta espera menos de vinte minutos.

Até que se sentiu um bater de botas, e no palco surgiu, sózinho e fardado a preceito, o general Gomes da Costa.

Todos de pé, e ele também, começou a ouvir os seus visitantes. Sem mudar de posição, Filomeno apurava o ouvido, pondo mesmo a mão por detrás da orelha.

E eu, de repente, senti-me surdo; num teatro já uma vez me sucedera, estando duas ou três horas a ver o movimento da cena, sem distinguir as vozes.

Foi quando irrompeu ali, na nossa plateia, o Américo de Oliveira, com as suas longas barbas. Vinha arfando, da corrida em que viera. Mas surgia com tal ímpeto que temi que saltasse a ribalta. Increpei-o inutilmente. Começou gritando contra Sinel, chamando-lhe traidor e muitos nomes feios. Felizmente faltou-lhe o fôlego, pôs a mão sobre o peito, e caiu sobre uma cadeira, amparado por mim.

Filomeno ficara tão impassível como Sinel de Cordes, que não desviava os olhos de Gomes da Costa. Este um momento visivelmente espantado, ia agora responder.

O que disse? Tenho ainda hoje pena de não ter conseguido ouvir.

Mas quando já falava há um bom bocado, avançou no palco, interpondo-se entre os dois generais, o capitão Franco, chefe da Policia de Lisboa. Pediu permissão ao senhor Presidente para o interromper, e logo, alçando os braços, esbravejou, especialmente contra Sinel, decerto coisas tremendas; da sua gritaria apenas ouvi as palavras *bacoradas* e *traidores*, alcançando o sentido do seu clamor, era que expulsasse Gomes da Costa aqueles falsos mensageiros do Exército, e se precipitasse logo a falar ás tropas, que todas o esperavam para com elas salvar a Pátria — como depois me explicaram.

Tão subitamente como se apresentara, Franco retirou-se. Também Américo de Oliveira se eclipsara, e o general da Flandres pôde continuar o seu discurso em pleno sossego

Ao terminar, deu meia volta, e saiu. Atrás dele sairam todos.

Filomeno parecia absorto, sempre de costas voltadas; mas, ao ouvir o despejo, como quem acorda, levantou-se e correu para o corredor.

Mas ambos parámos perto: á roda de Gomes da Costa estavam todos, num ultimo apelo E, aproximando-me, talvez mais do que devia, só os vi, depois, desfilando em frente do chefe do Governo, e ouvi que, a dois ou três que ainda se inclinavam para ele, dizia: — *Concedido, concedido.*

Á luz crua da electricidade, que parecia mais viva, Filomeno transfigurara-se: tinha um semblante de vitorioso!

Perguntei-lhe o que queria dizer aquela palavra *concedido*, que eu (também com a mão detrás da orelha) conseguira captar. Respondeu-me, banhado em jubilo: — Quer dizer que este General é um homem, e que os correu, e vai demitir toda a cambada!

Deambulámos um pouco pelo palácio, á espera que Gomes da Costa nos chamasse

E o meu companheiro daquela noite, que a ele parecia uma radiante alvorada, tirou uma carteira do bolso, arrancou, com vivacidade, uma folha de papel e deu-me outra, dizendo-me que ia fazer a nota para a Imprensa, e que tentasse eu também uma redacção

Entretanto, chegou o nosso homem, apresentando-lhe nós as duas redacções: ele leu, e preferiu a minha. É um dos meus maiores triunfos de escritor, mas custou-me caro: Filomeno nunca mo perdoou!

Gomes da Costa disse-me, mais tarde, que o que ele escrevera era uma longa diatribe. .

A minha nota encerrava-se apenas em três ou quatro linhas concluindo que se verificara na grande reunião «a mais perfeita conformidade de vistas», coisa que encantou o Presidente, o qual apesar dos *concedidos*, esperava remediar todos os desacordos no dia seguinte... Formidável optimismo!

Como é que este santo homem acreditara na traição de Carmona e dos outros? Quem lhe metera tal na cabeça?

Eu estava caindo de sono, mas despedi-me do General como se fosse para minha casa

— Venha cedo... Não me deixe aqui só!

Não deixei: desci ao rés-do-chão, e afundei-me num «maple». Ora num «maple» cómodo eu inclino-me sempre a dormir; como não dormiria com toda aquela carga de sono, e de cansaço e de surdez? Daí a nada um ajudante estendeu-se, a meu lado, num sofá...

Ao acordar, de madrugada, verifiquei que, apesar de estarmos no caloroso Julho, me sentia enregelado e trôpego

O que iria passar-se naquele dia 7 de Julho, terceiro aniversário da morte de Guerra Junqueiro? Mentalmente invoquei o meu patrono para que me socorresse e me livrasse de passar, senão á História, á historieta, como fautor de Sinel e correlegionário de Mouzinho.

Saí do palácio, procurando qualquer restaurante onde me desjejuasse: bem o precisava, porque há 24 horas que não tomava qualquer refeição Encontrei, perto do mercado, uma casa de comidas, onde tomei café, e, feito um giro na praça, para desentorpecer, acabei por almoçar.

Voltei descansadamente á residência presidencial. Nem ajudantes nem visitas se me depararam: inteira solidão matutina.

Do *grupo* do átrio, ninguém Porque era cedo, e eles seriam respeitadores da etiqueta? Contudo, gostaria, para desabafar, de me encontrar com Henrique Trindade Coelho, que era um filósofo. Mas sairia tarde do seu jornal. .

É possível que eu houvesse comprado algum jornal mas não me lembra O torpor das pernas ia-me subindo para a cabeça? Não sei mesmo se tornei á sala do «maple»...

Mas eis que, enfim, me aparece alguém: um homem ainda novo, de falas mansas e agradável fisionomia. Disse-me que era o padre Perez ex-jesuita.

Até julguei que estivesse a brincar Mas não. Logo começou a contar-me a sua vida... Estava em 28 de Maio em Braga, onde fora ás celebrações religiosas, quando se deu, tão inesperadamente, o movimento das tropas, e lá se encontrara, por acaso, com Gomes da Costa, a quem não deixara mais, e tanto se lhe afeiçoara. Até passara a considerá-lo como de sua família.

Mas aquilo intrigava-me, e ousei perguntar: — E' pois o seu capelão?

Ele sorriu e explicou logo: — Não sei se sabe que o Sr. General sofre, por vezes, de amnésias, de certas faltas de memória (até se esquecera em Braga de que existia Cabeçadas, e, depois de que tendo sido preso em Santarém, podia ser solto sem demora ..). E havendo eu notado estas faltas, e queixando-se ele delas, disse-lhe que também de tal sofrera e por isso me entregara a estudos dessa afecção, e assim me curara. E foi quando me disse: — Pois, padre, ficará adido ao meu Estado-Maior, como meu assistente clínico.

Enfim, Perez seguia agora como uma sombra Gomes da Costa, mas era apenas seu mestre de mnemónica: foi ele próprio que mo disse.

O' estranha e inacreditável criatura! Logo se me afigurou que tão devotado sacerdote estava destinado a rezar os responsos finais da Situação... Dizem que de todo desapareceu na hora dolorosa! Mas, se ainda vive quero aqui apresentar-lhe protestos de profunda gratidão por me ter acompanhado naquele triste ermo, a que me prendera, tão inutilmente, o meu compromisso de amizade.

Só ao entardecer vi o general, que se regozijou por me encontrar no meu posto, e me participou que tudo estava correndo bem. Rematando: — Temos muito que fazer! Não se afaste: ás 9 horas vou tratar da organização do ministério; não abrirei a conversa sem o ter a meu lado.

E fomos, sozinhos, conversando... Mas alguém o chamou; e, quando ele se retirava, acompanhando-o até á porta da sala, dei de caras com o padre Perez, que decerto achava oportuna, naquela vaga de altos negócios, a lição diária de mnemónica...

Até que o tenente Filipe Piçarra surgiu, e então tive notícias do mundo, isto é, da Baixa e dos cafés em que estivera, e do Partido Radical, a que pertenciamos. Disse-me da grande indiferença que pairava sobre a Capital: tudo o que se passava eram simples rixas entre os trunfos da Situação, e o povo não se mexeria contra nem a favor de nenhum deles

Cumpram-se os fados! E, recebidas estas fidedignas informações iamos a sair á procura do nosso compadre Sousa Carvalho que morava ali perto, na Travessa dos Jerónimos, quando entrou, enfim, Meira e Sousa.

Entardecera; entendemos que, nesse solene dia, um jantar de três ou quatro amigos, todos republicanos e que não tivessem ganas de assassinar-se e nem mesmo disputar-se as cadeiras do Poder seria uma coisa edificante e memorável. Já as repartições tinham fechado · encontrámos outros republicanos patriotas fomos buscar Sousa Carvalho, e encaminhámo-nos alegremente para aquela espécie de estalagem em que eu tinha almoçado!

Comeu-se satisfatòriamente, bebeu-se razoàvelmente, discutiu-se um pouco. Já nos levantávamos da mesa, e quem nos há de aparecer? O dr. José Eugénio Dias Ferreira! Não nos falávamos, desde que, em certo dia de 1924, eu lhe raptara Gomes da Costa e Procópio de Freitas, impedindo uma sarrafusca com que ele pretendia salvar Portugal!! Isso não impediu que logo quisesse pôr-me a par do que lhe estava acontecendo. O Presidente da Republica — assim dizia — acabava de encarregá-lo da organização de um ministério, de que ele assumiria imediatamente a chefia, e não lhe seria inutil que discretamente, o Partido Radical o apoiasse...

Tinha formado a lista, da melhor gente do País. Ainda remexeu no bolso, mas dispensámo-lo da leitura.

Já havia estrelas no céu . Não podia esquecer-me de que Gomes da Costa ia organizar a lista de outro ministério. Depois do abraço que demos, ele ficou com Meira e Sousa; e eu mais o Piçarra, sòzinhos, pusemo-nos a caminho.

LOPES DE OLIVEIRA

Linha de SINTRA

Um carril partido

originou grandes atrasos nos comboios da linha de Sintra

Hoje de manhã, cerca das 7 e 30, o maquinista que conduzia um comboio eléctrico, de Sintra para Lisboa, verificou que, a certa distancia, entre as estações de Queluz-Belas e da Amadora, havia um carril partido.

Fez uma paragem de emergência e comunicou o facto ás pessoas competentes da C. P. que, imediatamente, tomaram providências, ordenando a substituição do carril partido, e, enquanto se procedia a esse trabalho, a utilização de uma só via.

Disto resultaram, como se compreende, grandes atrasos nos comboios que, durante as primeiras horas da manhã, despejam, na estação do Rossio dezenas de milhares de pessoas que trabalham na capital ou em várias terras da linha, e que, por isso, chegaram ás suas ocupações muito mais tarde do que de costume, com os consequentes prejuízos.

Logo que foi colocado o novo carril, a circulação de comboios passou a fazer-se normalmente pelas duas vias.

Voluntários para a Armada

Está aberto concurso, até 3 de Agosto, no Corpo de Marinheiros da Armada, para a admissão de 275 segundos-grumetes voluntários que completem 17 ou 18 anos de idade no ano corrente.

Os documentos a apresentar são: requerimento ao comandante do Corpo de Marinheiros da Armada indicando o nome, naturalidade, filiação, nascimento, morada, declarando ser solteiro e sem encargos de família, e desejar ser admitido como voluntário com a obrigação de servir na Armada até 4 anos depois do seu alistamento no Corpo de Marinheiros; certidão de nascimento; certificado do registo policial e criminal; declaração dos pais ou tutor para se alistar na Armada, reconhecida por notário; certificado de habilitações literárias (4.ª classe, pelo menos); atestado da junta de freguesia de que é solteiro sem encargos de família; declaração de honra de estar integrado na ordem social e declaração do art.º 3.º da Lei 1901, reconhecida por notário e assinada sobre selo de 5$00.

São condições de preferência possuir habilitações técnicas ou preparação profissional vantajosas para a Armada; melhores habilitações literárias; ser filho de militar da Armada; ter menos idade.

Os candidatos serão prèviamente submetidos a inspecção médica e exame de admissão.

HOMENAGEM a dois beneméritos

GOIS, 11 — *(Pelo telefone)* — Esta vila viveu dois dias de intensa vibração com os festejos organizados em homenagem a dois beneméritos locais: Fernando José Ferreira, industrial residente em Lisboa, e o saudoso Stanley Mitchel, de origem inglesa, mas que nesta vila viveu largos anos.

Ao primeiro se fica devendo a recente substituição e reparação do instrumental da Banda de Gois e a construção dum vistoso coreto no Parque do Cerejal; e ao segundo a edificação do estabelecimento hospitalar «Casa de Caridade Rosa Maria» integrado na Santa Casa da Misericórdia.

Entre os diversos actos do programa, que foram presididos pelas autoridades administrativas, com a assistência das mais destacadas individualidades da região e de numerosíssimo povo, sobressairam: a sessão solene do descerramento de uma lápida que fica com o nome do eng.º Stanley Mitchel a designar uma rua da vila; o jantar de homenagem a Fernando José Ferreira, que decorreu na Associação Educativa e Recreativa de Gois; e a inauguração do coreto com um concerto executado pela banda

Foram pronunciados discursos de agradecimento e de exaltação das personalidades dos distintos beneméritos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «O homem H» e «A cidade do medo» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «A vítima do medo» e «A Vénus de carne» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Os 3 etc... do coronel» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Uma ilha e você» e «Crime por engano» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amelia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D.

Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa

O professor Leonardo de Castro Freire, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, convocou, para o próximo dia 14, ás 18 horas, o Conselho Supremo daquela prestigiosa instituição.

A ordem do dia é a seguinte: relato do Secretário-Geral, coronel Mateus Cabral, acerca das missões desempenhadas nas provincias de Moçambique e Angola e na cidade de Léopoldville; representação da Cruz Vermelha Portuguesa na XXVI.ª sessão do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, a realizar em Praga de 30 de Setembro a 7 de Outubro próximos; e reunião do presidente nacional e do secretário-geral com o Comité Internacional e a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, para esclarecer alguns aspectos do problema dos refugiados nativos de Angola no Congo ex-Belga.

Devido «á acumulação de expediente havido no Conselho Administrativo, por motivo dos acontecimentos de Angola, não é possível apresentar nesta sessão o relatório e a conta de gerência do ano findo, apesar de se encontrar concluido e entregue no conselho fiscal para aprovação».

VAI HAVER EM PORTUGAL uma Associação de Ética Comercial

Sob a presidência do sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariado pelo sr. Wenceslau Alvarez Sarmento, reuniu-se hoje, na Casa do Alentejo, o Rotary Clube de Lisboa, com a presença de numerosos convidados e rotários visitantes, cuja apresentação foi feita pelo dr. Carlos Estorninho

Ao abrir a reunião, o presidente informou de que a direcção do clube se reuniu com a da Associação Comercial de Lisboa, para o estudo da proposta do rotário Newton Marques Lagoa, relativa á constituição, em Portugal, de uma Associação de Ética Comercial

Casa do Alentejo

A direcção da Casa do Alentejo resolveu isentar do pagamento de joia os Alentejanos que sejam aprovados para sócios até 30 de Setembro.

NECROLOGIA

FUNERAIS

José Joaquim Enes Gonçalves

MONTALEGRE, 11 — *Pelo telefone)* — Com 61 anos de idade faleceu repentinamente, nesta vila, o sr. José Joaquim Enes Gonçalves, conceituado comerciante nesta localidade e correspondente dos jornais «Diário de Notícias» e «Jornal de Notícias».

Era viuvo da sr.ª D. Maria Inácia de Morais Caldas Enes Gonçalves, irmão da sr.ª D. Julia Enes Gonçalves, residente em Lisboa, pai dos srs. José Joaquim Morais Enes Gonçalves, regente agrícola em Alijó, António de Morais Enes Gonçalves, funcionário da Hidroeléctrica do Cávado, na barragem de Pisões, e das sr.ªs D. Isabel de Morais Enes Gonçalves Martinho Fernandes e D. Maria Inácia de Morais Enes Gonçalves, e sogro dos srs. António Martinho Fernandes, regente agrícola em Lisboa, e D. Teresa Alves Canedo Enes Gonçalves.

O funeral, em que tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais, quer desta vila, quer dos concelhos limítrofes, constituiu expressiva manifestação de pezar.

O falecido gozava de grande prestígio, por virtude do conjunto de qualidades que reunia.

FALECIMENTOS

Fernando Assunção

Faleceu, subitamente, o nosso estimado camarada da delegação de «O Primeiro de Janeiro» em Lisboa, Fernando Assunção, velho jornalista com mais de quarenta anos de aturado exercício da afadigada profissão, á qual se dedicava entranhadamente, com agudo sentido de repórter, atento e esforçado e elevado espírito de compreensão da dignidade jornalística. Esse mesmo espírito, de larga tolerancia, independência e isenção, assinalava a fidelidade coerente aos seus ideais de democrata convicto, esclarecido, apaixonado. Trabalhou nos nossos prezados colegas «Jornal de Notícias», «Comércio do Porto» e «Primeiro de Janeiro», a cujo quadro redactorial pertencia desde 1921.

Franco, generoso, com larga afectuosidade, admirável e compreensiva noção da camaradagem, um optimismo permanente, gargalhante e contagioso, cativante lhaneza no trato, o «Assunção do Janeiro», como era conhecido entre a gente dos jornais, que assim definia o apreço e a estima pelo afectuoso companheiro, deixa muitas saudades e, a sua morte, repentina, embora minado por demolidora doença cardíaca, causou sincero desgosto.

Fernando João Pinto Assunção, de seu nome completo, contava 62 anos, era natural de Lisboa, funcionário, aposentado, do Instituto Nacional de Estatística, casado com a sr.ª D. Guilhermina Pereira Assunção, pai da sr.ª D. Susette Assunção Silva e do sr. Álvaro Alfredo Assunção, irmão da sr.ª D. Isabel Assunção Martins e do sr. Vítor Manuel Assunção, avô das sr.ªs D. Anabela Oliveira Assunção e D. Helena Maria Oliveira Assunção, tio dos srs. dr. Augusto Assunção Fernandes Martins e eng.º José Manuel Assunção Fernandes Martins e da sr.ª D. Maria José Assunção Martins Silva.

Trasladado o corpo da Rua Alves Correia, 146-3.º, para a igreja de São José da Anunciada, dali sairá o funeral, amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Lumiar.

A' família enlutada, e ao nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», apresentamos sentidos pêsames.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180-55301 66 27 72 -08 00 22

FOI INAUGURADO EM COIMBRA
o Curso de Férias da Faculdade de Letras

COIMBRA, 11. (Pelo telefone). — Iniciou-se ontem o 37. Curso de Férias, da Faculdade de Letras, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e com a coadjuvação da Camara Municipal de Coimbra.

O dia de ontem foi destinado a serviços de secretaria e de matrículas, verificando-se a inscrição de alunos pertencentes a dezassete nacionalidades Aguarda-se ainda a inscrição de mais alunos.

As aulas iniciaram-se, esta manhã, para os cursos elementar, complementar e superior.

A sessão inaugural está a realizar-se sob a presidência do sr. prof. dr. Braga da Cruz, reitor da Universidade.

O prof. dr. Herculano de Carvalho proferirá uma lição sob o tema «Um tipo literário e humano do barroco: o discreto cortesão».

Linha de CASCAIS

Exposição de pintura no Casino Estoril

Inaugurou-se ontem no Casino Estoril, atraindo muitos visitantes a curiosa exposição de trabalhos de pintura do artista moçambicano Alfredo da Conceição, promovida pela Agência-Geral do Ultramar, com a colaboração da secção cultural daquele casino.

Cinemas

OEIRAS—*Oeiras-Cine*—Às 21: «A pousada da 6.ª felicidade» (17 anos)
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «História de uma freira» (17 anos).
ESTORIL—*Casino*—Às 17 e ás 21 e 30: «O herói do bairro» (17 anos).
Cine-Esplanada—Às 21 e 30: «Enfrentando o perigo» (12 anos).
CASCAIS—*S. José*—Às 21 e 30: «Sonho de amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS—*Combatentes* -A. Comb. Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS—*Trindade Brás* —R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042031).
OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090)
PAREDE—*Grincho*—Av. Republica (Tel. 047201).
ESTORIL—*Ostende*—R. Espinho 1—Monte Estoril (Tel. 060391).
CASCAIS—*Cordeiro*—R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

Festa Nacional Francesa

Na próxima sexta feira, dia da Festa Nacional Francesa o sr embaixador de França e a condessa Bernard de Menthon receberão, como habitualmente, a colónia francesa, ás 18 e 30, nos salões do Palácio de Abrantes.

Em 3 linhas

A Direcção do Serviço de Material da Força Aérea foi autorizada a celebrar contrato, por 2863 contos, para o fornecimento de material para o dormitório de um aquartelamento da Força Aérea.

///

Foi publicada uma portaria que estabelece o regime a que ficam sujeitos os barcos de recreio, de nacionalidade estrangeira, devidamente documentados, que entrarem nos portos do continente.

///

Foram aprovados e mandados pôr em vigor, para o ano corrente, os orçamentos privativos dos Forças Aéreas Ultramarinas.

///

Foi aprovado, por uma portaria, o regulamento do Prémio Escolar Artur Martins Nogueira.

///

Foram fixadas as condições em que é permitido aos professores do ensino primário repetir o Exame de Estado.

///

O engenheiro-agrónomo Aurélio Marcos Pereira foi agraciado com o grande oficialato da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial.

///

Ao engenheiro Vítor Gallo, primeiro presidente da Corporação da Industria foi concedida, a título póstumo, a medalha de prata de Mérito Corporativo e do Trabalho.

///

Vão ser ampliadas as instalações da estação fronteiriça de Vila Real de Santo António. O projecto arquitectónico e de mestre Carlos João Chambers Ramos.

///

O Seminário de Alcains vai ser ampliado e modificado. A obra está orçada em 3400 contos.

///

O Hotel das Águas de Castelo de Vide vai ser remodelado. Á direcção do Asilo Almeida Sarzedas, seu proprietário, foi concedida a comparticipação de 558 contos.

///

Em Nisa vai ser construída uma Casa do Povo.

///

O dr. João Manuel Pessoa Barreiros Cardoso foi nomeado vogal das comissões de fiscalização dos bairros de casas económicas de Lisboa.

«O QUE É o ideal português?...»

No prosseguimento deste colóquio realiza-se hoje, pelas 21 e 45, na Casa da Imprensa, uma sessão em que falará o sr. Luis do Espírito Santo sobre «O ideal português da família» A entrada é livre.

Movimento consular

Foi concedido «exequatur» ás seguintes nomeaçoes: cônsul geral do Brasil no Porto, sr. João Navarro da Costa; vice-cônsul do Brasil no Porto, sr. João Tabajara de Oliveira, cônsul de Espanha em Valença do Minho, sr. José Luis de la Peña Aznar; adjunto consular dos Estados Unidos da América na Beira, sr. Robert Lee Peace; vice-cônsul dos Estados Unidos da América em Lourenço Marques, sr. Paul F. Canney; vice-cônsul da Federação da Rodésia e Niassalandia em Lourenço Marques, sr. Ronald William Allan; cônsul da França em Luanda, sr. Jacques Landry; cônsul-geral da Grã-Bretanha em Lisboa, sr. Francis Charles Bishop; cônsul da Grã-Bretanha em Ponta Delgada, sr. William Edward Burdett Newenham; cônsul da Noruega no Funchal, sr. Alberto do Nascimento Jardim; cônsul geral da Itália em Macau, sr. Piero Guadagnini; e cônsul geral da Venezuela em Lisboa, sr. Abrosio Pereira.

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

«CABO SAN VICENTE»

VIAGEM ESPECIAL EM

"CLASSE UNICA"

a sair em 26 de Julho para:

PONTA DELGADA e FUNCHAL

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 26146

VOSS

A MAIS PERFEITA
A MELHOR ALEMÃ
CARROS DE 33 CM

A VOSSA MÁQUINA

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR

SOC. COMERCIO INTERNACIONAL, LDA.

R. PORTAS ST.º ANTÃO, 81-1.º-D.—LISBOA

Compare... ponto por ponto e verificará que o

TAUNUS 12 M SUPER

vale muito mais do que custa!

um produto da FORD alemã

Sob o capot dos TAUNUS 12 M SUPER está o segredo do seu alto rendimento e grande economia — o famoso motor FORD de 1500 cm³ e uma caixa de 4 velocidades totalmente sincronizada. Experimentado em milhões de quilómetros percorridos, este motor garante-lhe um elevado poder e suavidade em todas as circunstâncias e também melhor rendimento total.

Desde o novo carburador com bomba de aceleração até ao aperfeiçoado sistema de escape, com um novo silencioso, tudo foi concebido para lhe proporcionar uma condução sem ruídos e inteira satisfação.

O seu Concessionário Ford mais próximo terá o maior prazer em lhe proporcionar informações mais pormenorizadas e uma demonstração sem compromisso.

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAIS

LINCURI, LIMITADA — AV. DA REPÚBLICA, 32-A • AV. MIGUEL BOMBARDA, 6 • TEL. 777091/2/3 (LISBOA) STAND MODERNO — AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669 • RUA JOÃO SARAIVA, 15 • TEL. 777566

Um tiro na escuridão

por CRAIG ROCE

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Malone, célebre criminologista, vai passear com Dolly e, durante o passeio, descobrem um cadáver.

CAPÍTULO II

O estafado *sedan* de Osterhout surgiu numa curva, fazendo o barulho de uma lata de lixo cheia de porcas e parafusos e sacudida por um terramoto na Nevada

O rosto rosado de Edgar Osterhout espreitou pela janela e perguntou:

— Precisam de mais alguma coisa?

— O senhor já nos foi um auxiliar precioso — resmungou Malone e, voltando-se para Von Flanagan, prosseguiu: — Depois de termos ouvido os gritos, desci a encosta e encontrei o cadáver. Voltei para cá e fiz sinal ao primeiro carro que apareceu. Aconteceu ser este senhor que teve a amabilidade de ir telefonar á Polícia

— Amabilidade nenhuma — disse o professor. — Querem que fiquemos?

Von Flanagan gemeu:

— Se esse carro continua aí parado daqui a pouco teremos o transito engarrafado até Milwaukee no Estado de Visconsin. O melhor é seguir para casa, deixando-me a sua morada.

— Com muito prazer — disse Edgar Osterhout.

7

— Aqui tem o meu cartão com a minha morada, o meu escritório e o numero do telefone. — Acrescentou pomposamente: — Sou professor de mnemónica.

O *sedan* afastou-se com um estremecimento visível,

Von Flanagan olhou o cartão e rosnou:

— Belo. Um nome que não sei pronunciar e uma profissão que nem sei soletrar.

— Mnemónica — disse Malone. — Memória. Ensina as pessoas a se recordarem de tudo.

Proferidas estas palavras, a testemunha ocular de rosto cadavérico entreabriu os olhos e começou a recitar:

— Cão, Bosque, Macaco, Vaca ..

— Ena! — exclamou Dolly. — O camarada aprendeu a lição mas recita de diante para trás.

O detective grandalhão disse pausadamente e com muita paciência:

— Há anos que venho sonhando com o dia em que terei a reforma. Vou pedi-la amanhã. A unica testemunha ocular, ou está doida ou bebeda, ou as duas coisas ao mesmo tempo E você, Malone... — Fez uma pausa e disse com ar fatigado: — Bem, vamos dar uma vista de olhos pelo cadáver. — Ergueu a voz e berrou: — Danaher!

Um jovem polícia loiro que poderia pousar para Mr. América, Apolo, ou qualquer coisa do género, saltou do carro.

— Danaher — disse Von Flanagan. — Deixa-te ficar junto a este automóvel. Não tires os olhos desta gente.

Danaher relanceou um olhar por Dolly Dove e disse:

— Sim senhor.

Von Flanagan rosnou qualquer coisa e gritou:

— Klutchesky! Tu e Patapoff fiquem no carro. — Voltou-se para Malone — Muito bem, onde está o corpo?

Malone apontou e disse:

— Lá em baixo. — E acrescentou: — É a estrada velha e, antes de se ter aberto esta obra-prima, servia de *boulevard*. Podemos seguir por esta estrada e dobrar á direita ou atravessar os arbustos e descer a encosta.

8

Von Flanagan avançou para os arbustos.

— Haverá provávelmente o desenho impresso dos pneus — disse Malone.

— Vinte e quatro anos na Polícia — gemeu Von Flanagan — e vem você agora falar-me a respeito de marcas de pneus. — Atravessou os arbustos e acendeu a lanterna eléctrica. Depois começou a caminhar cuidadosamente ao longo da margem da estrada velha

Observou a cena, a morta, a bolsa, a caixa de crocodilo. Acercou-se um pouco mais.

— Malone, parecem-me cinco orifícios de bala e qualquer deles poderia ter sido mortal. O tipo que a quis matar, porque não parou logo ao primeiro? — Suspirou e disse: — Tudo isso tem de esperar até que os peritos cheguem. — De repente, gritou: — Klutchesky!

Outro berro lhe respondeu á distancia.

— Vem cá abaixo! Atravessa os arbustos, mas não pises o leito da estrada. Pode ser que hajam vestígios de rasto de pneus

Duzentas e dez libras de Klutchesky mergulharam pela encosta, caminharam cuidadosamente ao longo da margem da estrada... O guarda observou a cena e disse:

— Parece morta.

Malone sabia que a bolsa tinha de ser aberta. Que a caixa de joias em pele de crocodilo tinha de ser aberta. Alguém, desta vez, Klutchesky, tinha de estar presente.

A carteira revelou o tradicional conteudo feminino: caixa de pó, dois *batons*, creme, um tubo de perfume sólido, alguns talões de bilhetes, meio maço de cigarros, duas pastilhas elásticas, uma mão cheia de Kleenex, e uma carteira.

Antes de tocar na carteira, Von Flanagan virou-se para Malone e para Klutchesky.

— Vocês são testemunhas. Quero que vejam bem que não *palmo* uma moeda só.

O compartimento das notas continha $417. O compartimento dos trocos, algumas moedas. Klutchesky assentou a importancia total, que ele e Von Flanagan assinaram. Malone limitou-se a rubricar.

O outro compartimento da carteira continha o

9

cartão de membro de um clube feminino, um cartão comercial e uma carta de condução.

Todos esses elementos comprovavam que o nome da vítima era Violeta Castleberry, negociando na venda de propriedades e que vivia bem.

— Chaves, nenhuma — murmurou Klutchesky.

— Naturalmente — respondeu Von Flanagan.

— Devem ter ficado no carro. — Olhou a caixa de joias em pele de crocodilo. Tinha um fecho, mas experimentou abrir. Com grande surpresa sua, a tampa saltou imediatamente.

Uma desordem ofuscante de brilhantes brilhou para eles de colares, pulseiras, aneis, brincos e adereços.

Von Flanagan fechou a tampa e disse com firmeza:

— Isto tem de ser selado e levado para o Comando

Uma rápida inspecção ao carro. Um «Cadillac» de ultimo modelo, não revelou manchas de sangue ou sinais da arma do crime.

Malone consultou o relógio. Sim, eram nove e meia. Com um pouco de sorte, era possível que ainda chegassem a tempo de não perderem a mesa reservada no «Chez Paree».

Von Flanagan tornou a olhar para a caixa das joias.

— Se eu possuisse um décimo do dinheiro que está aqui, iria fixar-me na Califórnia e criar «chinchillas». — Concentrou novamente a atenção no trabalho e disse: — Bem roubo não foi.

Malone achou mais prudente continuar calado.

— De qualquer maneira vou pedir a reforma — continuou o detective. — Um crime simples e banal, ainda consigo decifrar, mas este... — Lançou um olhar furioso a Malone, como se a culpa de tudo aquilo fosse dele

— Não me convidei para este crime — disse Malone suavemente

Von Flanagan voltou-se para Klutchesky:

— Os peritos não tardam aí. Fica de guarda. Venha daí, Malone

— Sim, senhor — murmurou o advogado.

Quando se aproximaram do convertível verde-ervilha, começaram a ouvir como que uma es-

10

pécie de cantico. O belo Danaher estava encostado á porta, olhando em adoração para Dolly Dove, e recitando: «Morcego. Galinha, Percevejo. Inverno, Sapato».

— *Danaher!* — rugiu Von Flanagan, e depois gemeu: — Um dos meus melhores subalternos perdeu o juizo.

Danaher corou.

— É um curso de memória, meu tenente — explicou á laia de desculpa. — Um curso que nos ensina a recordar tudo.

— Há momentos — explodiu Von Flanagan — que eu me daria por satisfeito se te recordasses de uma *só* coisa.

— O curso é maravilhoso, inspector — disse Dolly Dove, com voz macia. Entregou-lhe o panfleto.

Von Flanagan relanceou o olhar pelo papel, virou-se para Malone e perguntou: — Você acha que isto vale de alguma coisa?

— Se vale! — respondeu Malone com azedume — É pena que o senhor não o tenha feito ler por toda a força policial a seu cargo.

Von Flanagan tornou a olhar para o papel e começou a ler em voz alta: «Morcego. Galinha. Percevejo». De subito atirou o panfleto para dentro do carro e, esquecido da presença de Dolly Dove, soltou uma obscenidade.

— Danaher — disse. — Tu e o Patapoff ficam aqui com o carro. Quando chegarem os peritos, mostrem-lhes o caminho até lá abaixo. Previnam-nos que não pisem o leito da estrada, pois pode haver rasto de pneus.

Tácitamente, Malone permaneceu silencioso.

— Sim, meu tenente — disse Danaher. Lançou um olhar saudoso a Dolly Dove e retirou-se. Sereias começavam a uivar ao longe.

(Continua)

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros aplicam reduções no transporte de mercadorias destinadas ás manifestações internacionais abaixo indicadas

ALEMANHA

— Feira do Vestuário Masculino, em Colónia de 26 a 28 de Agosto de 1961

FRANÇA

— Exposição do … Congresso dos Electro-Radiologistas de Cultura Latina em Paris de 24 a 29 de Julho de 1961

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMÓVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.° 70, 1.°
Telef. 767693/4/5

EM FERREIRA DO ALENTÉJO O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC»

JÁ VISITOU VIGO?

Se ainda não, tem agora esplêndida oportunidade para o fazer aproveitando os bilhetes de ida e volta a preços reduzidos estabelecidos pela C. P. de acordo com os Caminhos de Ferro Espanhóis.

Alguns preços:

	1.ª cl.	3.ª cl.
De Lisboa (St. Apolón.)	380$60	243$00
De Coimbra	221$80	139$40
Do Porto	130$40	79$80

Estes bilhetes são válidos:
À ida, de 10 de Julho a 6 de Agosto
À volta, de 15 de Julho a 11 de Agosto

Para informações mais pormenorizadas dirigir-se às estações de caminhos de ferro habilitadas a vender destes bilhetes.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL · Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Prédio

Em Lisboa, bem localizado, vende o construtor directamente ao interessado; óptima construção, isento 6 anos com possibilidade de aumento de rendas que totalizam cerca de 270 contos anuais. Dão-se facilidades.

Resposta a este jornal, ao n.° 5822.

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO

ORCOSI

RUA 1.° DEZEMBRO, 45

FIOS TRICOT

ESCOCESA desde Esc. 130$00 o quilo
Ráfias — Perlapont
Fatos de Banho — Lingerie
(AOS PREÇOS DE FABRICA)

J. P. ALVARES FERREIRA, LIMITADA

76, Rua da Madalena, 78
(Junto á Igreja da Madalena)
Telefone 27 652 LISBOA

PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
ENVIAMOS ENCOMENDAS A' COBRANÇA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião - vende-se em PONTA DELGADA AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef 24446
LISBOA

ESPAÑA S. A. Compañia Nacional de Seguros

Resumo do Balanço Geral da Companhia
em 31 de Dezembro de 1960

ACTIVO

CAIXA		1.169.807,79
BANCOS		12.925.304,59
VALORES MOBILIÁRIOS		221.931.523.57
IMÓVEIS		78.029.178,16
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		10.700.000,00
EMPRÉSTIMOS SOBRE APÓLICES		43.591.740,99
USUFRUTOS E NUAS PROPRIEDADES		295.434,78
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		2.026.481,00
PRÉMIOS EM COBRANÇA		7.830.355,49
RESSEGUROS ACEITES:		
Depósitos em poder dos Ressegurados	3.703.490,87	
Saldos devedores dos Ressegurados	465.699,32	4.169.190,19
RESSEGUROS CEDIDOS:		
Reservas a cargo dos Resseguradores:		
Matemáticas	15.926.252,47	
Riscos em curso	724.293,94	
Sinistros por liquidar	1.037.409,82	
Saldos devedores dos Resseguradores	86.727,60	17.774.683,83
DEVEDORES DIVERSOS		2.075.877,73
RENDAS E JUROS VENCIDOS PENDENTES DE COBRANÇA		2.543.356,78
FIANÇAS		6.561,52
MOBILIÁRIO E INSTALAÇÃO		100,00
COMISSÕES DESCONTADAS		1.725.884,00
VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		160.000,00
PESETAS		406.955.480,42

PASSIVO

CAPITAL		5.000.000,00
RESERVAS PATRIMONIAIS		8.170.701,82
RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS		355.508.910,17
PROVISÕES		10.805.140,64
RESSEGUROS CEDIDOS		
Depósitos dos Resseguradores	16.650.546,41	
Saldos credores dos Resseguradores	1.049.231,91	17.699.778,32
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		1.785.721,38
CREDORES DIVERSOS		6.797.157,84
GANHOS E PERDAS		1.028.070,25
CREDORES POR VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		160.000,00
PESETAS		406.955.480,42

FAÇA O SEU SEGURO DE VIDA NA

ESPAÑA S. A.

(a apólice perfeita)

O AMPARO DA FAMÍLIA

A PROTECÇÃO NA VELHICE E NA INVALIDEZ

Agência Geral em Portugal

RUA GARRETT, 17-1.º — LISBOA

TELEFS. 25053 E 367147

Delegação no Porto

AV. DOS ALIADOS, 162-1.º — TELEF. 25303

Peça prospectos elucidativos aos escritórios da Companhia ou ao Agente mais próximo da sua localidade

O PORTO pelo telefone

Os trabalhos da ponte da Arrábida

PORTO, 11. — A população portuense vai, finalmente, assistir a um espectáculo unico de excepcional envergadura técnica que é o da elevação do tramo central da ponte da Arrábida — peça metálica de 80 metros de comprimento com uma largura de 8 metros e peso de 465 toneladas. Assim, amanhã, da parte da manhã, o referido tramo, que fechará o arco do cimbre será transportado, na barcaça da A. P. D. L., do Cais de Gaia para a zona dos trabalhos.

Proceder-se-á, seguidamente á amarração da barca no local da montagem. Depois, amanhã mesmo, se as circunstancias forem favoráveis, iniciar-se-á a elevação da pesada peça, tarefa que demorará alguns dias e que, por invulgar, levará até ás duas margens uma legião de curiosos.

Os potentes macacos hidráulicos que içarão o tramo estão já colocados nas consolas laterais como estão já instaladas as cadeias de suspensão.

Desta forma a navegabilidade do rio Douro fica interdita, ás zero horas de hoje, fechada á navegação costeira e de cabotagem em consequência de só poder ser navegável, durante o período dos trabalhos, até ao cais da «Secil», por alturas do Duro. Assim, a navegação destinada ao Douro terá, em consequência disto, de recorrer ao porto de Leixões e os navios que ali se encontram saíram hoje a barra. Espera-se que durante os trabalhos de elevação do tramo se desloque propositadamente a esta cidade, o ministro das Obras Publicas que com tanto interesse tem acompanhado todas as operações da montagem do cimbre, das mais importantes obras da engenharia portuguesa.

A cadela «Nicolona»

(Continuação da página central)

mos Gutierres, ofereceu-se para tomar conta do pobre animal.

Assim, «Nicolona» voltará a viajar agora a bordo do navio« Sete Cidades», que faz as rotas do norte da Europa.

Esta manhã, o sr. Rafael Gutierres foi á União Zoófila buscar o animal que ultimamente ali tem estado depositado e levou-o para sua casa. Foi lá que a fomos encontrar rodeada do carinho de toda a familia do comandante Gutierres, marinheiro que tem grande estima pelos animais. Em sua casa possui já outros dois cachorros que fazem o encanto da esposa e das duas filhas.

«Nicolona» habituada desde sempre ás lonjuras do Oceano, ao balanço ritmado do navio batido pela vaga, e ao convívio com os bravos marinheiros encontrou novamente a vida.

Do episódio se conclui que existem ainda pessoas a quem a sorte dos pobres animais abandonados não é indiferente. Bem hajam, por isso.

Assalto a um estabelecimento

O sr. Serafim Pereira Meneses, proprietário de um estabelecimento de adelo, na Rua dos Mártires da Liberdade, 116, queixou-se á Policia de que os gatunos haviam entrado naquele estabelecimento donde furtaram aparelhos de rádio, máquinas fotográficas, e de barbear, etc., tudo no valor de 7000$00.

Falecimento

Com 73 anos, faleceu o cidadão francês sr. Antoine Beyer, casado, engenheiro-químico, residente na Rua Nova de São Crispim, 107. O funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

COLISEU—Às 21 e 30 horas: «Vidas a jacto» e «Garotas do outro mundo». (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15, «O homem das pistolas de oiro» e «As filhas revoltam-se» (17 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «Abott e Costello e os gangsters» (12 anos).

BATALHA — A's 21 e 30, «O anjo vermelho» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «O vagabundo dos sonhos» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30, «Em guarda contra a injustiça» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «Escola do crime» e «Os olhos da testemunha» (17 anos).

AGUIA DOURO — A's 15 e 30 e 21 e 30, «Lutar até morrer» (12 anos».

TEATRO DE BOLSO — A's 22, «Oiro» (17 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30, «Os cavaleiros malditos» (17 anos).

Estranho roubo
de ferros de carniceiros
praticado por jovens delinquentes

Quando estava de serviço no posto da Cruz da Pedra, no dia 23 do mês passado, um soldado da Guarda-Fiscal surpreendeu um grupo de jovens delinquentes, cujas atitudes se lhe tornaram suspeitas, os quais, porém, se puseram em fuga quando o guarda se dispunha a intervir.

O bando deixou ficar abandonado um volume que se verificou conter cinquenta e nove ferros, novos, ou com muito pouco uso, usados nos talhos, ou frigoríficos grandes. Supõe-se que possa tratar-se de ferros destinados a dependurarem peças grandes de carne e tenham sido, possívelmente, furtados de qualquer oficina, ou de algum barco atracado no Tejo. Os ferros encontram-se na arrecadação da Polícia Judiciária, que tomou conta do caso, e ali devem comparecer os lesados para os identificarem.

Importante desfalque numa empresa comercial

Foi enviado ao tribunal, pela Polícia Judiciária, o processo relativo a um importante desfalque praticado na Sociedade Comercial Guérin S. A. R. L.

O empregado daquela firma, Fernando Jorge de Assis Belo da Silva, estando á frente dos Serviços Sociais da mesma, dessa situação se aproveitou para se locupletar com importancias várias, que vão além de uma centena de contos. Tendo despertado a atenção da Polícia Judiciária o nível de vida que o Belo da Silva mantinha, superior ás suas posses, foi detido, assim se descobrindo o desvio de dinheiros por ele praticado.

Foi posto em liberdade, mediante caução.

Pedido de captura do autor de vários furtos

A Polícia Judiciária solicitou das autoridades do País a captura de Virgílio Venancio Ferreira, de 30 anos, solteiro, natural da frequesia de Salvador (Santarém), que é acusado de praticar vários furtos.

O seu paradeiro deve ser indicado á 2.ª Brigada da 5.ª Secção da Polícia Judiciária.

VÃO SER RETIRADAS
as tropas britânicas do Kuweit

LONDRES, 11.—O correspondente político do «Daily Express» afirma estar a ser estudado em Londres, Cairo e no Kuweit um compromisso mediante o qual as tropas britanicas seriam retiradas do protectorado cuja soberania seria garantida pela Liga Arabe e pelas Nações Unidas.

O jornal afirma ainda que o Kuweit deseja como medianeiro o presidente Nasser. — (R.).

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» dava no dia 11 de Julho de 1931 a notícia da inauguração do cinema Capitolio, no Parque Mayer, com salão adaptável também a teatro e a novidade do tapete rolante para um terraço superior. A noite da inauguração fora dedicada á Imprensa, e os jornalistas foram gentilmente recebidos pelo sr. dr. Campos Figueira, o animador da iniciativa, sendo-lhes oferecido um «Porto de honra» durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Melodias; 17 e 15: A Orquestra de Monia Liter; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Pepe Zapata e seu conjunto: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Um conto radiofónico «No Centenário de Trindade Coelho»; 19 e 50: Intervalo musical, pelo guitarrista espanhol Luís Maravilla, com musica de Lopez Tejara: 20: Jornal sonoro; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola e comentário; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «Endimião ou o Eterno Desconhecido», de Ricardo Alberty; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola — Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s.—A's 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: Sinfonia «Matias-o-Pintor», de Hindemith, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo autor; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Concertino n.º 5, em mi bemol maior», de Pergolesi: «Pastorela», de Rameau: «Andante», de Scarlatti-Tommasini; «Tambourin», de Gluck; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Musica sinfónica: «Concerto n.º 27, em si bemol maior», de Mozart, pelo pianista Backhaus e Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Karl Bohm; «Suite Francesa», de Milhaud, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida pelo autor; 22 e 15: «A poesia portuguesa entre duas guerras»; 22 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 11, em sol menor», de Shostakovitsch, pela Orquestra Sinfónica de Houston, dirigida por Stokowsky; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Artistas: 17 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa: 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses: 18 e 59: Variedades: 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas: 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Discos de ouro: 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Conjuntos vocais: 18 e 15: Baile, do D. Quixote: 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 15: Melodias; 20 e 20: Curso de língua inglesa: 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário: 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Programa do Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.: 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Chuva de estrelas; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (Edição da Tarde); 19 e 45, 7.º Episódio da série «O Capitão Meteoro»; 20 e 15, Idolos do Passado: o antigo ciclista José Maria Nicolau apresentado por Carlos Pinhão; 20 e 30, Transmissão dos Estudios do Porto: «Musica para o seu jantar», com Maria Clara; 20 e 55, «Homens e aviões»; 21 e 25, «Vitrina», actualidades; 21 e 30, Telejornal — (Edição da Noite); 22, «7.ª Arte» — «O Lago dos Sonhos» — Um programa produzido e apresentado por Fernando Garcia; e 23 e 30, Telejornal (Ultimas Noticias).

Cadetes americanos

almoçaram na Escola Naval

Quarenta cadetes americanos, que se encontram em Lisboa, a bordo das unidades pertencentes á Guarda Costeira dos Estados Unidos, visitaram hoje a Escola Naval, onde almoçaram. Eram acompanhados do adido naval norte-americano em Lisboa, sr. capitão-de-fragata Richard Arey, e do seu adjunto sr. tenente Glenn Scott Lockhart, e, ainda, por oficiais das referidas unidades.

Esta noite, será oferecido um jantar a bordo dos três navios americanos a igual numero de cadetes portugueses que se farão acompanhar do primeiro comandante e director da Escola, sr. comodoro Laurindo Henriques dos Santos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ESTÁDIO ALVALADE — «Holiday on Ice».

CINEMAS

S. LUIS — «Férias em Roma».
TIVOLI — «Clima de violência».
S. JORGE — «De mãos dadas com o diabo».
IMPÉRIO — «O comboio apitou três vezes».
EDEN — «Império das balas».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «Os demónios de Monte Cassino».
ALVALADE — «Férias em Roma».
CONDES — «A grande caçada».
AVIS — «Horror de Drácula».
ROMA — «O escudo negro».
OLIMPIA — «Emboscada sangrenta».
RESTELO — «Os cossacos».
IDEAL — «A contra-espionagem ataca».
PROMOTORA — «Cantinflas em «Romeu e Julieta».
SALÃO LISBOA — «A orquídea negra».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Hércules».
JARDIM CINEMA — «Escandalos romanos».
S. L. BENFICA — «Ser médico».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ⁂ **J. A. Silva,** R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ⁂ **Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465)** ⁂ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ⁂ **Pulido,** R. dos Anjos, 41 (50730).

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ⁂ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS—Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ⁂ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ⁂ **Sagres,** Av. Luís Bivar 69-71 (47213) ⁂ **Cardeira,** Av. Duque de Avila, 32-C (43495).

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld. R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, R. J, lote 48 (388172).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (21211) ⁂ **Unifa,** R. da Vitória, 21 (23793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ⁂ **Remísio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ⁂ **Sousa**. Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ⁂ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ⁂ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ⁂ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palno Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ⁂ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ⁂ **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 11 — 3 e 16 (3m,73); 15 e 37 (3m,93).
Dia 12 — 3 e 2 (3m,76); 15 e 19 (4m).
Dia 13 — 3 e 42 (3m,76); 15 e 56 (4m,02).

BAIXA-MAR

Dia 11 — 8 e 11 (1m,22); 20 e 40 (1m,17).
Dia 12 — 8 e 34 (1m,09); 21 (1m,02).
Dia 13 — 9 e 8 (1m,03; 21 e 31 (1m).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje á noite, haverá um baile, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de duas borregas e um papagaio, um estojo de cabedal com máquina fotográfica, um casaco de algodão, para senhora; um porta-moedas com dinheiro, um brinco de ouro com pedra azul, um cesto de palha, contendo o bilhete de identidade da sr.ª D. Candida Maria Rosa Raimundo, uns sapatos e géneros alimentícios; documentos em nome do sr. Rómulo Stadlim Baptista, o bilhete de identidade do sr. Henrique Matos de Carvalho, uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Armando Alberto Branco, uns óculos com lentes fumadas, para criança; um tampão de roda de automóvel e respectivo aro, um sapatinho de criança, uma embalagem contendo medicamentos, um casaco de malha preta, para senhora; um alfinete de peito, de oiro, para senhora; uma luva branca, uma caneta de tinta permanente, um calção de banho, em tecido preto; um porta-moedas de plastico com uma pequena quantia em dinheiro, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

—No Sindicato dos Motoristas estão depositados: a cédula pessoal do sr. António Marcelo Nicolau Marques, um saco de cabedal, contendo um ferro eléctrico, um moinho de café e um caderno de problemas; uns sapatos para senhora, uma mala de viagem com roupas, uma camisola para rapaz, sombrinhas, porta-chaves, com chaves, luvas desirmanadas, etc.

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	—	655$00
Cons. 3 % T. 10	700$00	—	705$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	820$00	—	825$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	—	2.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.210$00
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	1.230$00
Externo 3.ª série	—	—	1.370$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	205$00	210$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	100$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	910$00	920$00
Gás Elect. 4 %	—	—	935$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	933$00	—	935$00
Gás Elect. 5 %	—	996$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	86$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	92$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	910$00	908$00	912$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	—	740$00
C. P. 4 1/2	1.001$00	1.000$00	—
Metropolitano	915$00	915$00	920$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	—	2.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.025$00	2.035$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.320$00	1.310$00	1.330$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	330$00	330$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	685$00	680$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agríc. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	980$00	970$00	985$00
Boror	192$00	190$00	195$00
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	—	1.350$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	100$00	100$00	101$00
Ilha do Príncipe	—	—	800$00
Incomati	—	1.200$00	1.300$00
Moçambique	—	—	49$00
Zambézia	83$00	82$50	84$00
Diamantes	426$00	423$00	428$00
Lobito	440$00	420$00	440$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	720$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	52$60	52$60	52$70
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	450$00	440$00	455$00
Nacional Navegação ...	—	890$00	930$00
Colonial Navegação ...	—	—	—
Port. de Celulose	—	—	3.320$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.320$00	—
Port. de Tabacos	296$00	295$00	297$00
Tabacos de Portugal...	—	—	625$00
Sacor	3.600$00	3.550$00	3.600$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	315$00	318$00
Águas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	—	1.600$00	—
Gás e Electricidade ...	292$50	292$00	293$00
H. Alto Alentejo	160$00	160$00	160$50
H. E. Cávado	—	1.245$00	1.260$00
H. E. Zêzere	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Nac. de Electricidade ..	1.220$00	1.215$00	1.220$00
União Eléctrica Port. ..	—	150$00	—
H. E. do Douro	1.186$00	1.185$00	1.187$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	38$00
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	28$90	29$40
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$11	$12.5
Canadá	27$80	28$60
Congo Belga	—$—	$30
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$49	50,5
França (N. Franco) ...	5$85	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	80$75	82$75
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suiça	6$70	6$95
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra fino	34$30	35$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro 12-E — Telef 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef 20133—PPC—
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdeves — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

O último balanço das vítimas
da catástrofe do "Save"
regista 307 mortos e desaparecidos

(Continuação da 1.ª página)

dado como perdido, o sr. almirante Sarmento Rodrigues, que visitara já Quionga, encontrava-se em Mueba quando teve conhecimento das proporções que o desastre tomara e resolveu partir logo para Quelimane, onde chegou ontem, cerca das 18 horas. A sua primeira preocupação foi dirigir-se ao hospital, onde visitou os náufragos ali internados com ferimentos e, principalmente, com queimaduras graves, causadas pelas explosões e pelo fogo. O governador-geral, que teve ocasião de verificar o labor insano dos médicos e enfermeiros, ouviu alguns relatos impressionantes dos horrorosos momentos passados a bordo do «Save», quando o navio, encalhado e batido violentamente pelo temporal, começou a arder, no meio do pânico indescritível que se estabeleceu entre os passageiros.

Profundamente impressionado com o que vira ali e com a atitude da população da cidade, que não tem regateado apoio para a assistência aos náufragos, num gesto admirável de generosidade e de carinho, o chefe da Província quis depois visitar especialmente os soldados que viajavam no «Save» e que conseguiram alcançar terra. Ali se encontram os sobreviventes militares recolhidos de um total de 222 — de que 55 eram europeus e 105 nativos — e em que se registaram, segundo numeros apurados até agora, pelo menos, 75 mortos.

Depois de ter estado no Colégio Nun'Alvares Pereira, onde estão instalados os sobreviventes europeus, o sr. almirante Sarmento Rodrigues visitou um armazém do Estado onde se encontram os trabalhadores indígenas que escaparam do grupo de 350 que regressavam das minas de ouro da África do Sul, onde haviam cumprido o seu período contratual. Perante os sobreviventes indigenas, que ofereciam um tristíssimo espectáculo, sob a impressão da tragédia, o sr. almirante Sarmento Rodrigues inquiriu dos que faltam e que parece subir a 150.

Assim, com os 75 militares europeus que pereceram no naufrágio e mais 15 tripulantes, entre europeus e indigenas que faltam á chamada, o numero total de mortos anda por 240.

Depois de conferenciar com as autoridades militares maritimas de Quelimane e de se ter inteirado do andamento dos trabalhos para tentar recolher mais sobreviventes ou os corpos das vitimas que estão a dar á costa, em frente do local onde o navio permanece completamente desmantelado, o sr. almirante Sarmento Rodrigues ficou naquela cidade, donde partiu esta madrugada, pélas 5 e 30, com destino a Porto Amélia. Daí prosseguirá a sua viagem pelo Norte, tencionando visitar Vila Cabral.

Do gabinete da sede do Governo-Geral, nesta cidade, têm sido fornecidas ao sr. almirante Sarmento Rodrigues todas as informações concretas que aqui se conseguem recolher, quer através dos dados provenientes das capitais dos portos de Quelimane e da Beira, quer das declarações dos sobreviventes que aqui chegaram, vindos de avião.

Montes de cadáveres após a explosão

LOURENÇO MARQUES, 11. — Um dos trabalhadores indígenas que escaparam do trágico naufrágio do «Save», Atumane Alfano, que regressava da Beira a Nacala, sua terra natal, depois de ter cumprido o seu contrato de trabalho, encontra-se hospitalizado em Quelimane, com graves queimaduras no rosto, nos olhos e nas pernas. Noutra cama do hospital está o 1.º cabo António Adérito, pertencente ao aquartelamento de Boane, próximo desta cidade, e que apresenta um dos mais abatidos pela morte dos companheiros do que pela sua própria situação, pois vira morrer muita gente queimada e afogada, no meio de completo desespero.

Falando ao jornalista fez a seguinte impressionante descrição: «No domingo, ás 6 horas, o barco estava safo. O imediato chamou todos e foram ao porão. Nessa altura deu-se uma tremenda explosão. Desci espavorido e fui encontrar montes de pessoas mortas, principalmente indígenas. Voltei a subir, e nessa altura deu-se nova explosão, tendo o imediato desaparecido pelos ares, enquanto eu era atingido com um ferro no pescoço. Atirei-me á água e agarrei-me a uma tábua, sendo depois salvo por um faroleiro após 4 horas de luta constante contra os elementos».

Dos 48 cabos europeus que seguiam a bordo, só apareceram 22, mas não pode ainda estabelecer-se o numero certo de mortos, julgando-se, porém, que esse numero andará muito próximo das três centenas.

«Fizemos tudo quanto pudemos»!

Ontem, ao fim da noite, o comandante naval de Moçambique, sr. almirante Moreira Rato, recebeu um telefonema do capitão do porto de Quelimane, em que lhe dava conta de quanto se tinha feito em relação ao «Save»:

— Fizemos tudo quanto pudemos! O navio meteu-se numa posição incrível...

Foi tudo o que o capitão do porto de Quelimane conseguiu dizer ao sr. almirante Moreira Rato, passando a seguir o telefone a um outro funcionário devido ao estado de exaustação em que se encontrava.

De facto, o capitão do porto de Quelimane há cerca de dois dias que não descansa, tendo conseguido retirar ontem de bordo do «Save» os ultimos sete individuos que ainda ali se encontravam.

Segundo declara o comandante do «Save», Mário Nobre Vieira, na manhã de sexta-feira, ás sete horas, sentiu o navio encalhar junto á baixa da Ponta de Alinde. Fez marcha á ré, mas a baixa-mar não o consentiu devido ao mau tempo.

No sábado, tentaram aproximar-se do limite do banco a fim de o safarem com a ajuda do rebocador «Linga - Linga», de Quelimane. Nessa altura faltava cerca de um comprimento para o «Save» se safar. Foram também sobrevoados por um avião, onde seguia o inspector da Companhia Nacional de Navegação sr. Vitor Nogueira, que já tinha conhecimento do encalhe.

O comandante do «Save» aconselhou permanência a bordo. Infelizmente durante a noite o mau tempo, com forte ventania do Sul, arrastou novamente o navio. Tentaram segurá-lo com ferros, mas, dada a força da água, nada conseguiram.

O pânico que se estabeleceu após a explosão

Infelizmente, no dia seguinte deu-se a explosão seguida de um pavoroso jacto de chamas vindas do porão e que foram engrossando com terrivel força dentro de pouco tempo. O próprio comandante foi projectado em direcção á proa. Agarrou-se ao apito e ordenou ao telegrafista para expedir um S. O. S. a todas as estações e indicando a toda a gente o imediato abandono do barco, visto ter-se estabelecido o natural panico, especialmente entre a enorme massa de indigenas.

Valeu-lhes a preciosa colaboração do alferes Moreira, que manteve na maior serenidade possivel as tropas brancas e ajudou a lançar ao mar tudo o que pudesse servir de boia de salvação, tal como cadeiras, mesas, ao mesmo tempo que instruia os soldados da forma de se salvarem.

A saída do comandante de bordo do navio

Entretanto, as baleeiras eram lançadas á água e o comandante corria á popa, procurando encontrar sobreviventes.

Saiu então do navio uma baleeira levando o comandante, passageiros de 2.ª e alguns soldados. Os tripulantes ficaram convencidos de que já não havia mais ninguém a bordo. No caminho foram apanhados ainda dois soldados e cinco indigenas.

Chegados á foz do Linde, encontraram uma assistência organizada pelas autoridades locais maritimas e pela agência da Companhia proprietária do navio

As primeiras palavras do comandante, ao chegar a terra, foram: — Até ao momento da explosão, estava convencido de que salvaria o meu navio, mas Deus não quis. Agora, no rescaldo, com a consciência tranquila, resta-me, como comandante, agradecer ás autoridades, aos particulares, ás irmãs religiosas que recolheram os naufragos e ofereceram roupa, e, de uma maneira geral a toda a população de Quelimane as gentilezas, o carinho e a hospitalidade inexcedíveis.—(L.).

O imediato do «Save»
andava embarcado há 12 anos

Vivia no Porto, em casa de seus sogros, o imediato do «Save», sr. António Esteves Coelho, que frequentou o Liceu de Bragança, completando os seus estudos liceais em Lamego. Desta cidade veio para Lisboa, onde concluiu, em 1949, o curso da Escola Náutica.

Desde então trabalhou, como oficial, a bordo de quase todos os navios da Companhia Nacional de Navegação, que o ano passado resolveu entregar-lhe o cargo de imediato do «Save» logo após ele ter frequentado o curso para capitão da Marinha Mercante. Em Abril do próximo ano ser-lhe-ia entregue a respectiva carta de curso.

Aspecto da costa de Moçambique no local do desastre

Foram abandonadas
as operações de salvamento
com o barco ainda a arder

BEIRA, 11. — O «Save» ardia ainda, na noite passada, ao serem abandonadas as operações de salvamento.

Aviões militares e particulares continuam a voar sobre a zona do desastre. Um correspondente do «Rand Daily Mail», que voou sobre o local, declarou que três salva-vidas se encontravam na praia á distancia de quilómetro e meio uns dos outros. Acrescentou que três crianças conseguiram chegar a terra num dos salva-vidas.

Sobreviventes africanos entraram na água, ao longo da praia, para retirarem cadáveres do mar e um tractor estava também a ser utilizado para retirar os mortos.

As autoridades marítimas locais dizem que há poucas esperanças de encontrar sobreviventes, e que as operações de salvamento, que prosseguiam em condições difíceis desde o sinistro, tinham sido abandonadas.

Os outros passageiros, que conseguiram alcançar o litoral antes da explosão, continuam na praia, á espera que os elementos acalmem. Doze homens, gravemente feridos pelas deflagrações consecutivas, foram transportados em aviões particulares e militares para o hospital de Quelimane. Outros sete homens seguiram para Lourenço Marques. — (R.).

COMO SE DEU A EXPLOSÃO

LOURENÇO MARQUES, 11 — As ultimas informações recebidas nesta cidade, dizem que a explosão no navio «Save» foi devida á acção contra o casco do navio, de alguns tanques de gasóleo, que acabaram por rebentar. O gasóleo derramou-se com a consequente formação de gases, que ficaram comprimidos dentro do porão, que estava completamente fechado, em virtude de o barco estar a meter água.

Quando quatro tripulantes se aperceberam da saída dos gases do porão, acompanhados por estranhos ruidos, abriram a escotilha para investigar a causa dos ruidos e do cheiro.

O gás, até esse momento, comprimido no porão, escapou-se violentamente, incendiando-se em contacto com a atmosfera.

O incêndio, que imediatamente se ateou, atingiu mortalmente os quatro tripulantes que morreram queimados pelo gás inflamado. — (L.).

O balanço das vitimas

BEIRA, 11. — Segundo uma informação dos Serviços de Marinha, sete tripulantes que estavam na proa do «Save» do lado de fóra, seguros a cabos, foram salvos por um helicoptero. Até agora há a registar a morte de 47 tripulantes europeus e 17 salvos, 27 indigenas desaparecidos e mortos 6, passageiros salvos 219 e desaparecidos 227.

No porto da Beira, haviam embarcado 267 passageiros, dos quais 256 eram trabalhadores indígenas, 8 soldados indígenas, 1 enfermeiro de cor, 1 empregado comercial indiano, e uma menina europeia de 13 anos.

Os soldados eram Luís José Salgado, Firmino Vasco, João Domingos, Bernardo Nerniz, António Uatimane Saize, Jorge Arielo, Laissane Mugandapance e Neves Salgado, os primeiros com destino a Nacala e o ultimo a Quelimane. A menina Minervina Sopas Rosa dirigia-se a Nacala.

Dos trabalhadores indígenas, aqui embarcados, 52 eram contratados da firma Manuel Antunes Limitada, 146, da Companhia do Buzi, e 58 trabalhavam no Grémio dos Cereais. Todos estes trabalhadores haviam acabado os seus contratos de trabalho e regressavam ás suas terras.

O empregado comercial chamava-se Santilal Govini e seguia para Quelimane e o enfermeiro de nome José Carlos prestava serviço na Companhia do Buzi. — (L.).

A actual posição do «Save»

BEIRA, 11. — O «Save» encontra-se agora irremediavelmente perdido, a proa está quase submersa e as hélices saiem já fora da água, tal é a sua inclinação. — (L.).

A ÚLTIMA CARTA
do contramestre Franco de Almeida

O contramestre José Franco de Almeida, que perdeu a vida no acidente do «Save», desde a idade dos treze anos que abraçara, com devoção, a vida do mar. Primeiro foi pescador, passando, mais tarde, para os barcos de carga. Trabalhou no «Conceição Maria», «Sete Cidades», «Amarante» e «Lugano» e em muitos barcos estrangeiros. Percorreu todos os portos da Europa, no exercício da sua profissão, e conhecia todos os portos de Africa. Era uma pessoa bastante estimada e considerada, louvado várias vezes pelo seu comportamento irrepreensível. Assim que desembarcava em Lisboa, para gozar férias, dias depois da sua chegada não lhe faltavam convites desta e daquela empresa para trabalhar. Há 18 meses que se encontrava a bordo do «Save».

Seu filho, o sr. João Luís Gonzaga Almeida, serralheiro da Camara Municipal de Lisboa, recebeu a sua ultima carta em 22 de Junho, endereçada de Durban, e lançada no correio em Moçambique.

INCÊNDIO

Esta tarde declarou-se incêndio num armazém de vassoureiro, na Rua de Campolide. Apesar dos esforços dos bombeiros, ardeu toda a existência daquele armazém,

Nova Lotaria Popular
+ =
1 DÉCIMO COM 70 CONTOS
à venda nas casas
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

DIANA DORS
no CASINO ESTORIL